DESDE que se trata de levar a palavra da revolução a uma Republica irmã, eu não fujo a esse dever historico para com a minha patria

A BATALHA

ANNO II — NUMERO 276 Director: DR. TRISTÃO DA CUNHA Rio, 30 de Novembro de 1930
PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA" REDACÇÃO: OUVIDOR 187-189

Homenagem ao doutor Pedro Ernesto

Uma carta desse cirurgião á commissão promotora

SR. DR. PEDRO ERNESTO

DESISTINDO DE UMA HOMENAGEM QUE UM GRUPO DE ADMIRADORES PRETENDIA LHE PRESTAR, O DR. PEDRO ERNESTO DIRIGIU A' COMMISSÃO PROMOTORA, A SEGUINTE CARTA:

"MEUS BONS AMIGOS. — SAUDE. — ALEGRA-ME A NOTICIA DO PROPOSITO DE VOCES EM HOMENAGEAR-ME.

SOU-LHES GRATO PELA INTENÇÃO. APENAS, LEMBRO-LHES, QUE, NENHUM ACTO MEU TEM DIREITO A MANIFESTAÇÃO PUBLICA, POR ORA, PELO MENOS.

QUANTO A' MINHA ACÇÃO REVOLUCIONARIA, NADA MAIS FOI DO QUE UM DEVER DE PATRIOTA.

ADIEM, PORTANTO, QUE A MIM TEM PRESTADO UM GRANDE OBSEQUIO. — MUITO GRATO E ADMIRADOR. — (ASSIGNADO) **PEDRO ERNESTO**".

DIZ Mauricio de Lacerda a "A BATALHA", ao confirmar a sua partida para o Uruguay, como chefe da embaixada que vai tomar parte nas commemorações do centenario da Independencia do Uruguay

SENDO corrente que o ardoroso tribuno da revolução, o ex-deputado Mauricio de Lacerda, vae como chefe da embaixada que representará o Brasil nas commemorações do Centenario do Uruguay, procurámos ouvil-o.

O futuro embaixador, que na Republica do Prata pretende executar importante missão do governo revolucionario, recebendo gentilmente o representante de "A ESQUERDA", disse-lhe das "demarches" que precederam a sua escolha para a notavel incumbencia que lhe confiou o governo provisorio e dos motivos por que não declinou do honroso convite.

Eis o que nos disse, em summa, o ex-deputado pelo Districto Federal:

— Ha varios dias que o dr. Afranio de Mello Franco me havia falado nesta missão ao Uruguay, ficando elle de se entender com o ministro do Exterior daquelle paiz, quando chegasse o momento opportuno. Esse momento foi o de agora, pois as commemorações do centenario da independencia uruguaya são de caracter diplomatico e popular de 15 a 25 de dezembro.

Consultado por esse meu illustre amigo, ora á frente do Ministerio das nossas Relações Exteriores, ainda relutei alguns dias, até que elle me communicou a satisfação com que o presidente da Republica acolhera a sua suggestão, insistindo por que eu não declinasse do convite que me fez então para essa embaixada.

E relutava eu ainda á mesa do almoço de sua residencia em Copacabana, quando, por coincidencia, o telephone accusou um chamado do ministro do Uruguay ao ministro do Exterior.

Este, após um curto dialogo, voltando-se para mim, perguntou-me: — o que eu digo?

— Voce aceita?

— Sorrindo do seu golpe diplomatico, disse a Mello Franco que a minha relutancia vinha apenas da minha situação pessoal, com o actual momento da Republica no Brasil, mas, desde que se tratava de levar a palavra da revolução a uma Republica irmã, attendendo a natureza dessa investidura e além das formulas do protocollo internacional, até o mundo superior a da communicação espiritual das nossas ultimas revoluções na America, eu não fugiria a esse dever historico, para com a minha patria.

Além do mais, no caso da embaixada ao Uruguay, eu tinha motivos de toda ordem, até os do coração, para estimar como uma prenda do céu, poder um dia, naquelle paiz, o que estou tão intimamente ligado ha mais de vinte annos, ser o embaixador da nova politica externa que a revolução vae inaugurar, de absoluta lealdade e absoluta fraternidade com todos os paizes, principalmente os da terra americana, e nestes ser o executor, ainda mais no Rio da Prata, dos novos moldes diplomaticos da nova Republica que eu vou representar, a qual visa extirpar o cancro do policialismo na representação diplomatica internacional.

Depois de assim expressar-me, o sr. Afranio de Mello Franco communicou com enorme alegria, ao ministro do Uruguay, a minha acquiescencia.

Nesta occasião, teve até esse meu grande amigo phrases mui lisongeiras para commigo, dizendo áquelle ministro que a revolução mandaria ao Rio da Prata um dos seus mais illustres tribunos, uma das suas vozes mais autorizadas para represental-a.

O ministro do Uruguay, sabendo que eu me encontrava á mesa do almoço do ministro do Exterior, falou-me então directamente pelo telephone, ouvindo eu nessa occasião, de s. excia., as mais amaveis palavras, a respeito da minha designação, que elle estava certo seria recebida com enorme regosijo no seu paiz, principalmente da parte dos meus antigos collegas universitarios de 1908 e 1909.

E, proseguindo, disse-nos s. excia.:

— Estou, pois, em preparativos de viagem.

Devo partir até o dia 10, por via maritima, directo a Montevidéo.

De lá, irei ao Jaguarão inaugurar, em nome do Brasil, como seu embaixador, a ponte internacional [illegible] desde 1909, e penso regressar por terra, estando no Rio de Janeiro antes do Anno Novo.

Um pormenor interessante ha nessa minha ida ao Uruguay, obtemperou Mauricio de Lacerda, e a ella julgo opportuno alludir, por isso, revivo uma velha aspiração transformada em realidade. Refiro-me a uma das clausulas do tratado que fizeramos alli, quando eu fui como chefe da embaixada de estudantes, commemorar, com os universitarios uruguayos, a fraternidade das nossas relações, segundo attesta o busto do Barão do Rio Branco, na universidade de Montevidéo.

Lembro-me que levara ao Uruguay uma revista em que todos collaboravamos, os membros da embaixada, e nesta occasião o sr. Quintino Bocayuva, então senador da Republica, chefe de partido e um dos arbitros dos destinos nacionaes, escrevia eloquentes palavras, dizendo que: como derradeira esperança e ultima consolação dos poucos dias que restavam á sua existencia terrenal, formulava um voto para que a politica que tinha por escopo a lealdade, a boa fé e a sinceridade nas relações do Brasil com todos os povos da America e particularmente com os nossos vizinhos do Rio da Prata ficasse como um signo indelevel dessa grande politica naquelle busto que a mocidade brasileira confiava á mocidade uruguaya.

— E concluiu, o grande tribuno da revolução.

— "Quiz o destino que o chefe da embaixada universitaria de 1909 fosse agora, quando o seu partido chega ao governo por uma revolução, o chefe da embaixada desse governo e dessa revolução, [illegible] vinte annos era a promessa daquelle tratado.

O voto de Quintino Bocayuva se cumpriu e o signo indelevel affirma a sua eternidade, perante as incertezas humanas, com a certeza divina que a justiça põe na vida dos nações."

O DR. MAURICIO DE LACERDA, O ILLUSTRE TRIBUNO REVOLUCIONARIO

O "panamá" do morro do Cantagallo

Reservatorios d'agua cheios de... ar e bolsos cheios de... notas

O FAMOSO RESERVATORIO DE AGUA DO MORRO DE CANTAGALLO, QUE NÃO TEM AGUA MAS CUSTOU 2.500 CONTOS!

Registramos hojo mais alguns dos innominaveis escandalos praticados na administração do sr. Berfort Roxo, na Inspectoria de Aguas.

A BATALHA não tem outro intuito senão o de esclarecer e corrigir os habitos dos que malbaratam os dinheiros publicos.

Entremos, pois, no assumpto:

No morro do Cantagallo, não ha um só reservatorio, como até hoje se pensa: ha dois. O menor, construido para valorizar os terrenos de Dolabella Portella, Cia., na rua Saint Romain, custou, com as canalizações subsidiarias, cerca de 300:000$000; o outro, de muito maiores dimensões, dado por tarefa aos felizardos engenheiros Bocayuva e Guanabara, fica situado na parte do morro que olha para o continente e custou a bagatela de 2.500 contos!

Como se vê, os reservatorios **são dois** e não um só, como se propalou.

Foi o sr. Belfort Roxo quem procurou estabelecer a confusão sobre o caso, tentando explicar ao ministro Moraes e Barros o panamá do pequeno reservatorio e, com isto, desviando-lhe a attenção, sonegando-lhe, occultando-lhe, até, as explicações sobre o grande reservatorio.

Com este fogo de barragem, conseguiu deixar nas trevas maior escandalo, que era o é o reservatorio construido por Bocayuva e Guanabara.

Convem explicar que Bocayuva e Guanabara são intimos do sr. Belfort

(CONCLUE NA 8ª PAG.)

A situação no Maranhão

EM TORNO DO AFASTAMENTO DO INTERVENTOR LUCIO TORRES

MARANHÃO, 29 (A. B.) — A situação do Governo Provisorio apresenta-se um tanto obscura.

O afastamento do interventor, major José Lucio Torres, que adoeceu, passando hontem o governo ao secretario geral, sr. Reis Perdigão, que foi antes da nomeação do interventor o presidente da Junta Governativa, poderia considerar-se um facto normal. Entretanto é preciso ter conta que os elementos orientados pelo sr. Marcellino Machado não estão satisfeitos, sobretudo depois do recente incidente entre o director do "Combate", orgão marcellinista, e o proprio sr. Reis Perdigão.

De outra parte, deve ser notado que o sr. Reis Perdigão tambem conta ardorosas sympathias.

Isso tudo está dando motivo a commentarios muito desencontrados, havendo elementos mais moderados que optam pela nomeação de novo interventor, alheio ás competições da politica estadual.

Foi nomeado commandante da Policia o tenente José Ribamar.

O SR. OLEGARIO MACIEL CONTINUARA' NO GOVERNO DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 29. — (D. T. M.) — NENHUM FUNDAMENTO TEM AS NOTICIAS RELATIVAS AO AFASTAMENTO DO SR. OLEGARIO MACIEL, DO GOVERNO DE MINAS.

S. EX. CONTINUARA' NA PRESIDENCIA DO ESTADO, COM O APOIO DAS FIGURAS DE MAIOR RESPONSABILIDADE DO P. R. M., DO POVO DE SUA TERRA E DA SITUAÇÃO FEDERAL.

Um acto religioso simples e expressivo

Foi resada hontem, pela manhã, em uma das alamedas do parque do Palacio do Cattete, pelo rev. capellão padre Mario Silva, uma missa campal, em acção de graças pela victoria da Revolução, tendo assistido á mesma, o esquadrão da escolta presidencial, que ali se encontra acantonado, e a guarda do 3º regimento de infantaria.

O rev. padre Mario Silva é riograndense do sul e acompanhou as forças da Brigada Militar desse Estado, como seu capellão. Após a celebração da missa, produziu aquelle sacerdote uma bella prelecção sobre os deveres do soldado para com a sua Patria, tendo sido ouvido com o maximo respeito e attenção, tendo distribuido entre os officiaes e praças, depois de terminada a cerimonia, diversas medalhas de N. S. Apparecida.

REUNEM-SE OS SYNDICATOS OPERARIOS PORTUGUEZES

LISBOA, 29. — (HAVAS) — OS REPRESENTANTES DOS SYNDICATOS OPERARIOS REUNIRAM-SE PARA, CORRESPONDENDO AO CONVITE DO GOVERNO, ESCOLHER OS SEUS DELEGADOS A' COMMISSÃO INCUMBIDA DE ELABORAR O NOVO ESTATUTO DOS TRABALHADORES.

APO'S DEMORADA DISCUSSAO, FOI APPROVADA UMA RESOLUÇAO EM QUE SE RECUSA A REFERIDA COOPERAÇÃO.

Os bandidos de Lampeão estão na fronteira da -- Bahia --

RECIFF, 29 (A. B.) — O grupo de bandidos chefiados por Lampeão está presentemente commettendo depredações, roubos e attentados pessoaes, na região pernambucana proxima á fronteira da Bahia.

A horda errante já praticou ataques contra Piranhas, Jatobá, Taracatu', Floresta e outras localidades do valle do Pajehu', saqueando casas de commercio e residencias particulares, praticando espancamentos barbaros. As noticias aqui recebidas alludem tambem a mortes praticadas pelo terrivel bando.

Em toda a parte onde chega um dos primeiros cuidados de Lampeão é occupar a estação do telegrapho que muitas vezes deixa damnificada.

As populações da prospera zona agora infestada pelos bandidos estão alarmadas.

O sr. Carlos de Lima Cavalcanti, logo depois de receber os primeiros pedidos de soccorro, fez seguir uma força para perseguir a horda invasora, e dar-lhe combate.

Foi prorogada, até 30 de dezembro, o praso para cobrança da taxa de saneamento

O sr. ministro da Fazenda prorogou, até 30 de dezembro p. vindouro, a cobrança, sem multa, da taxa de saneamento do corrente anno na Recebedoria do Districto Federal.

NÃO HOUVE ATTENTADO CONTRA O PRESIDENTE CARMONA

LISBOA, 29. — (HAVAS) — A AGENCIA HAVAS ESTA' OFFICIALMENTE AUTORIZADA A DESMENTIR OS BOATOS PROPALADOS NO ESTRANGEIRO SOBRE O PRETENSO ATTENTADO CONTRA O PRESIDENTE CARMONA.

O chefe de policia perdeu mais uma opportunidade de provar as suas boas intenções

A NOMEAÇÃO DO SR. CESAR GARCEZ E' DIGNA DAS QUE JA' REINTEGRARAM OS SRS. AUGUSTO MENDES E TARQUINIO FILHO — — — —

AGORA, VAMOS VÊR SE CHEGA A VEZ DE MANDOVANI E VINTE E SEIS...

O sr. Baptista Luzardo foi de todos os collaboradores do Governo Provisorio o que mais sympathias reuniu por occasião da sua escolha.

Revolucionario de verdade, figura de primeira plana na campanha liberal que conduziu ao movimento militar de outubro, testemunha ocular e diaria dos desmandos em que se excedia o governo deposto, sua presença entre os auxiliares do sr. Getulio Vargas era um penhor seguro da fidelidade dos triumphadores á obra por que tanto haviam pugnado.

Da Policia, sobretudo, deveria o sr. Luzardo conhecer, melhor do que ninguem, todos os vicios, todas as sujidades, pois, desde 1925 teve o aspero contacto das suas violencias, soffrendo o que soffreu quando do assalto ao 3.º Regimento, em que, a despeito de todas as immunidades que o mandato parlamentar lhe conferia, foi preso como qualquer do povo e destratado pela fórma por que ainda está na memoria de quantos acompanham desde aquella data o curso dos esforços revolucionarios do paiz.

Não tardou, entretanto, a que as decepções se apresentassem, desconcertando a espectativa enthusiastica que lhe attendia os actos.

Começou logo na escolha do pessoal que lhe devia constituir o gabinete. Para a sua chefia não achou s. s. outro elemento mais recommendavel que o sr. Hugo Ramos, cavalheiro de convicções politicas sempre duvidosas, do que ainda agora deu prova sendo dispensado, como o foi, de addido ao Ministerio das Relações Exteriores, isto é, de funccionario protegido pela generosidade suspeitissima do sr. Octavio Mangabeira. Na sua chefia, collocou o sr. Manoel Gonçalves, redactor commum do "O Globo" e do "Correio da Manhã", isto é, dos dois unicos jornaes que, durante a campanha liberal, graças a uma commoda "neutralidade", abiscoitaram gordas subvenções tanto de um como de outro dos partidos em luta e que depois de triumphante o movimento revolucionario tomaram a si a tarefa odiosa de ferir pelas costas a dignidade de Minas na pessôa do sr. Arthur Bernardes, chefe supremo da sua politica, factor primacial do seu concurso na revolução, e, por coincidencia, amigo intimo do sr. Luzardo...

Veio, depois, a escolha dos delegados auxiliares.

A não ser o sr. Manoel de Barros Junior, todos os outros contemplados foram suspeitissimos. O melhor delles, o sr. Salgado Filho, tinha ainda o defeito de ter sido criatura do peito do "Correio da Manhã". O sr. Targino Filho foi o que Mauricio disse. O sr. Augusto Mendes é o que toda gente sabe. O sr. Fróes da Cruz é um adhesista de ultima hora, como no proprio Gabinete do Chefe de Policia teve a coragem de dizer o sr. Candido Pessôa. O sr. Santiago, poucos dias ainda antes do movimento revolucionario, era pessôa da mais absoluta confiança do sr. Vianna do Castello...

Com os investigadores, agentes e commissarios, tem sido o que os jornaes têm dito. Parece que a regra principal é o aproveitamento dos peiores elementos da policia passada: os Damascenos, os Bosellis, os Côrtes, etc.

Restavam os delegados districtaes. Vieram ante-hontem. De par com moços da envergadura intellectual e moral de um Luiz Franco, veio um Cesar Garcez. O sacrificio civico de um dos mais ardorosos pioneiros da caravana liberal á victoria emparceirada com os desmandos de um delegadote submisso a todas as misérias da dictadura coriolanica...

Com mais umas semanas, não será de admirar que venham os Vinte e Seis e os Mandovanis.

Viva a Republica regenerada! Viva a Revolução!

Os sem-trabalho vão dar o que fazer ao Ministerio do Trabalho. Esse Ministerio está justificado pela crise. Não vae ser uma sinecura, mas um posto de sacrificios...

As demissões na Prefeitura

Nós já dissemos aqui que a missão do prefeito do Districto, neste momento, é das mais delicadas porque assiste-lhe o dever de acabar com os abusos acumulados, na Prefeitura, durante longos annos, pela sordida politicagem do Conselho Municipal. Não seremos nós, pois, que haveremos de censurar os actos do sr. prefeito, tendentes a reduzir o quadro do funccionalismo, com a dispensa dos empregados inuteis e indesejaveis que ali existem, em quantidade apreciavel.

Mas taes demissões devem se fazer com criterio, para não serem demittidos funccionarios que honram a administração municipal, nem supprimidos cargos necessarios.

Neste caso está a secção technica da Directoria de Obras da Prefeitura, supprimida pelo sr. prefeito.

Não se concebe que a Directoria de Obras de uma cidade, como a do Rio de Janeiro, possa prescindir de uma secção technica, que examine e dê parecer sobre todas as construcções a serem feitas, as quaes não podem continuar a sel-o, *á la diable*, como até ha pouco, antes da administração do sr. Prado Junior, com grave damno para a esthetica da capital e a segurança dos seus habitantes.

Com a suppressão dessa secção viu-se além disso a Prefeitura privada dos serviços do dr. Philippe dos Santos Reis, incontestavelmente um dos nomes aureolados da engenharia brasileira, figura conhecida aqui e no estrangeiro e que, pode-se dizel-o, sem nenhum favor, honraria um cargo egual, em qualquer cidade culta do mundo. Ao sr. prefeito causou estranhesa o facto do dr. Philippe Reis haver feito, em um mez, toda a carreira de engenheiro da Prefeitura, desde ajudante technico até chefe de Divisão, preterindo velhos servidores da Prefeitura.

Assim agindo, o sr. Prado Junior fel-o, porque necessitava á testa daquella secção um verdadeiro technico, que não existia entre os engenheiros da Prefeitura, e é obvio que um homem do valor do dr. Philippe dos Reis, professor da Escola Polytechnica, cujos serviços eram disputados pela administração de varios Estados, e de diversas empresas particulares, não iria aceitar a sua nomeação para *fazer carreira*, na administração municipal, tanto mais quanto, para aceitar o elevado cargo, de que foi dispensado, teve de abandonar outro, de egual categoria, no Porto de Nictheroy.

A lei municipal não permittia a sua nomeação para aquelle cargo sem que passasse pelos inferiores; por isso, o sr. Prado Junior recorreu a esse expediente de nomeal-o ajudante e promovel-o *legalmente*, por merecimento, até o posto, onde se faziam necessarios os seus serviços.

A lei permittia a promoção por merecimento, e qual dos engenheiros da Prefeitura poderia acaso competir, em merecimento, com o dr. Philippe dos Reis?

Como este é tambem o caso do dr. Jonathas Serrano, cujo pedido de exoneração jamais devia ter sido aceito por uma administração que deseja prestar serviços no municipio.

E' preciso que o sr. prefeito tenha mais cautela nas suas demissões.

Foi dissolvido o Club dos Bandeirantes

E FUNDADO O CLUB NACIONAL

O famoso Club dos Bandeirantes, que teve vida esplendorosa durante o periodo aureo do governo das estradas de rodagem, acaba de ser dissolvido. Os seus socios, reunidos em assembléa geral, resolveram tomar aquella resolução, talvez para evitar maiores aborrecimentos.

Um grupo de socios do club dissolvido, resolveram, então, fundar o Club Nacional, com directoria nova e orientação differente da até então seguida pelos Bandeirantes. O Club Nacional tem por fim promover a elevação cultural brasileira. Para isso realizará cursos, conferencias, exposições e festas de arte.

O novo club realiza hoje, em sua séde, no edificio Odeon, o seu primeiro jantar dansante.

A nova directoria da Associação Commercial

O SR. OTHON LEONARDOS ENCABEÇA UMA CHAPA EM APPOSIÇÃO A DO SR. SERAPHIM VALLANDRO

SR. SERAFIM VALLANDRO

A eleição da nova directoria da Associação Commercial está provocando celeuma no seio das classes conservadoras do Districto. Foi como já noticiamos apresentando o nome do sr. Serafim Vallandro para presidente da Associação e essa indicação logrou o apoio da maioria dos elementos prestigiosos do nosso commercio e da nossa industria locaes. Isto porque, na verdade, o sr. Serafim Vallandro reune qualidades que em todos os tempos lhe foram reconhecidas: dedicação á sua classe e criterio absoluto na apreciação das questões que dizem respeito aos interesses geraes dos negocios em cujo ambiente desenvolve a sua actividade, sem a preoccupação de realce do gosto de certa gente.

Agora, apresenta-se um outro grupo, pleiteando tambem a posse da directoria da Associação Commercial. Esse grupo compõe-se de elementos estreitamente ligados ao governo passado e está encabeçado pelo sr. Othon Leonardo, consul geral do Perú nesta capital.

Além de francamente reaccionario, ao contrario dos outros, o sr. Leonardo se oppõe á representação na Associação, dos industriaes; é director dum estabelecimento de credito em liquidação; não tem representação de firma alguma, não sendo commerciante militante; e em companhia de outros elementos já fora derrotado na Associação, em 1926 pela cifra significativa de 783 votos contra 185. Em 1926, tendo-se guindado á presidencia da Associação, por meio de nomeação provisoria, foi derrotado por Mavrynk Veiga, obtendo apenas, nessa occasião, 4 votos.

Na Liga do Commercio, o sr. Leonardo tambem foi derrotado, quando pretendeu abrir luta com o sr. Raoul Dunlop.

Este o homem que ainda pretende levar ao seio da Associação Commercial uma luta eleitoral, cujo resultado desde já podemos prever, dentro dos requesitos que os candidatos de uma e outra corrente reunem.

A's classes interessadas nesse pleito compete uma meditação demorada, para que não reentre aquella instituição commercial no regimen das que tantas censuras teve, pelo desvelo dado á sua verdadeira finalidade, com sensivel pronunciamento em favor da politica nefasta do governo passado.

A presidencia da Côrte de Appellação

FOI REELEITO O DESEMBARGADOR NABUCO DE ABREU — O DESEMBARGADOR SARAIVA JUNIOR PROTESTOU...

SR. NABUCO DE ABREU, ELEITO PRESIDENTE DA CORTE DE APPELLAÇÃO

Hontem, ás 12 horas, procedeu-se á annunciada eleição para a presidencia da Côrte de Appellação.

Compareceram todos os juizes do mais alto tribunal da cidade, sendo eleito, por 18 votos contra 3, o desembargador Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu.

O desembargador Saraiva Junior que foi um dos tres que votaram contra, protestou, dizendo que a reeleição do desembargador Nabuco de Abreu era inadmissivel, porque contrariava a lei vigente da organização judiciaria e um "accordo" que existia entre os desembargadores de nunca se eleger o presidente senão pela unanimidade dos suffragios.

Na verdade, a Côrte agiu como entendeu que deveria agir, sem se incommodar com as attitudes esquivas e pouco condizentes com a magestade da Côrte de Appellação.

O Director de Gabinete do Ministro da Justiça visitou a "Casa das Mãezinhas"

FORAM AS MELHORES AS IMPRESSÕES COLHIDAS PELO CORONEL EMILIO ESTEVES E DR. RUBENS ROSA

O coronel Emilio Esteves, director do gabinete do ministro da Justiça, visitou hontem, em companhia do dr. Rubens Rosa, official de gabinete da mesma secretaria de Estado, a "Casa das Mãezinhas", antiga Casa Maternal Mello Mattos.

Essa visita foi o inicio de diversas que aquelle gabinete pretende fazer a varios estabelecimentos dependentes do Ministerio, com o fim de observar-lhes a organização, o aproveitamento dos trabalhos a quem elles se destinam e, sobretudo, a applicação dos dinheiros publicos postos á disposição dessas dependencias do citado ministerio.

Na visita de hontem, os referidos membros do gabinete do Ministerio da Justiça constataram, conforme declarações ao representante da A BATALHA, que a "Casa das Mãezinhas" bem merece a consideração do povo, dados, não somente, os seus fins, mas os cuidados com que está sendo tratada.

Assim é que — affirmam aquelles visitantes — grande numero de infelizes menores que a má sorte arrastou a uma situação de todo o ponto deploravel, ali encontram asylo para si e para seus bichinhos, até encontrarem emprego em casas de confiança.

Depois, a observação official constatou que a administração da "Casa das Mãezinhas", está applicando criteriosamente, os dinheiros que lhe são postos á disposição, sendo feito de um velho pardieiro, que era o antigo estabelecimento, um confortavel abrigo de centenas de criaturas desamparadas.

A "Casa das Mãezinhas" tem uma subvenção annual de 60 contos para auxiliar a sua manutenção.

As suas obras ultimamente realizadas — declaram ainda os citados visitantes — foram feitas com 29 contos que o governo passado havia destinado á ajuda de custo para uma viagem á America do Norte, do seu director.

O sr. Mello Mattos, porém, entendendo que esta viagem não traria

SR. MELLO MATTOS, DIRECTOR DA "CASA DAS MÃEZINHAS"

nenhum proveito, pois que dos livros elle já conhecia o progresso estrangeiro nesses departamentos de assistencia, e a observação de grandes apparelhamentos materiaes não poderiam ser no momento applicada ao nosso caso, recusou a ajuda de custo, recusou-se á viagem, e applicou os 29 contos da fórma por que já se disse.

Registramos o que nos informaram aquelles membros do gabinete do ministro da Justiça e folgamos de saber que a "Casa das Mãezinhas" vae correspondendo á sua finalidade.

A BATALHA

Redacção, Administração e Officinas:
OUVIDOR NS. 187 e 189
Director responsavel: DR. TRISTÃO DA CUNHA
Thesoureiro: F. BARCELLOS MACHADO

Telephones:
Direcção 4-3341
Secretario 4-3341
Redacção 4-3341
Gerencia 4-3341
Publicidade 4-3370

ASSIGNATURAS
Territorio Nacional
Anno . . . . 40$000
Semestre . . . . 25$000
Para o Estrangeiro
Anno . . . . 60$000
Semestre . . . . 35$000
Numero avulso
Capital e Nictheroy . . . . 100 rs.
Interior . . . . 200 rs.

Toda a correspondencia commercial deve ser endereçada á Gerencia.

Succursal em Nictheroy: RUA CONCEIÇÃO, 38 (sobrado)

A BATALHA tem como unico cobrador nesta praça o sr. Carlos Bastos, que possue, além de credenciaes desta folha carteira de identidade.

Actos do governo Provisorio

Na Pasta da Guerra — As Inspectorias e Grupos de Regiões subordinadas, directamente, ao Ministerio da Guerra — O Ministerio reunido sob a presidencia do dr. Getulio Vargas — O chefe do Estado, na solennidade da entrega de diplomas na Escola Naval — Os que estiveram no Palacio do Cattete — O ministro da Fazenda, visitado

Pelo sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, foram assignados os seguintes actos:

NA PASTA DA GUERRA

Nomeando commandante do sector de leste do 1º districto de artilharia de costa, o tenente-coronel Democrito Barbosa;

Classificando na engenharia, o tenente-coronel Luiz Gonzaga Borges Fortes, no 1º batalhão, na Villa Militar;

Mandando reverter á actividade, na infantaria, o tenente-coronel Manoel Rabello, capitão João de Deus Canabarro Cunha, e 1ºs tenentes Alcindo Nunes Pereira e José Carlos Campos Christo;

Promovendo, no quadro de infantaria da 2ª classe da reserva do exercito de 1ª linha, para servir na 1ª região militar, a 1º tenente o segundo Irineu Gonçalves Pinto;

Concedendo reforma ao cabo Clarimundo Camargo, do contingente da Carta Geral do Brasil;

Declarando que a nomeação do 2º tenente do reservista Guilherme Manes foi no quadro da arma de infantaria da 2ª classe da reserva do exercito da 1ª linha, para servir na 1ª região militar;

Nomeando 2ºs tenentes da segunda classe da reserva de 1ª linha do exercito, no quadro de artilharia, para servir na 1ª região militar, o reservista Emilio de Souza Pereira, no quadro de infantaria, para a mesma região, os reservistas David Xavier de Azambuja, Arlindo Teixeira, Rubens Moreira Torres, Fernando Augusto Pereira, Waldemar Cordeiro Kitzinger e Luiz Nogueira da Gama Filho; do quadro de infantaria, para servir a 1ª região, os reservistas Plinio Reis de Cantanheda Almeida, Georges Nicolas Paternot, Jorge de Araujo Martins, Decio Saverio Oddone, Frederico José de Souza Rangel e Othon Nogueira; e ainda no quadro de infantaria para servir na 1ª região militar, o sargento ajudante reservista Valentim Amaral;

Demittindo, por abandono de emprego, Pedro Celestino da Hora, de servente de 2ª classe, do Arsenal de Guerra desta capital;

Concedendo exoneração a Manoel Gonzaga da Silva, de servente de 2ª classe da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra;

Nomeando: na Fabrica de Polvora sem Fumaça, operario de 4ª classe, o 5º Sebastião Lima, por antiguidade; para servente da Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito, Arthur Ferreira de Souza; na Directoria Geral do Tiro de Guerra, o servente da Directoria do Tiro de Guerra, Carlos Marciano; para servente da Directoria do Tiro de Guerra, o servente da Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito, Alfredo Celestino de Barros;

Nomeando: na Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra — almoxarife, Tito Vigoberto de Mattos Vasconcellos; continuo, por merecimento o servente de 1ª classe Arlindo José Domingues; servente de 1ª classe, por merecimento, o de 2ª classe Clemente Leitão; servente de 2ª classe, o reservista Arthur Ferreira de Souza; e no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro — Celino José da Silva, operario de 3ª classe; e operarios de 5ª classe Carlos Gonçalves de Souza, Joaquim Alves de Moraes, Hermes Narciso Lopes, João Neves de Lima, José de Aquino Ribeiro Sobrinho, Christovão Luiz Pacheco, Aguinaldo Vieira dos Santos, Nero da Costa, Venino dos Santos Leal e Aureo de Oliveira Brandão.

AS INSPECTORIAS E GRUPOS DE REGIÕES SUBORDINADOS DIRECTAMENTE AO MINISTERIO DA GUERRA

O sr. chefe do governo provisorio da Republica, em decreto assignado na pasta da guerra, declarou subordinadas directamente ao ministro da guerra as Inspectorias de Grupos de Regiões Militares.

Nos seus respectivos termos, o decreto do governo da Republica, assim se exprime: "resolve que as Inspectorias de Grupos de Regiões Militares até segunda ordem, fiquem subordinadas directamente ao ministro da guerra, attribuindo-se-lhes delegação para propor a este as medidas que julgar conveniente á disciplina, instrucção, organização e mobilização da tropa pertencentes aos Grupos de Regiões, devendo para isso estabelecerem muito estreito entendimento com o Estado-Maior do Exercito, as directorias, estabelecimentos e repartições militares".

Sobre esse assumpto, o sr. general Menna Barreto havia enviado ao sr. general ministro da guerra o seguinte officio:

"Sr. ministro — Com o objecto de esclarecer e melhorar, a bem do serviço, a situação de dependencia entre as Inspectorias de Grupos de Regiões Militares e, dum lado, o Ministerio da Guerra, doutro lado, o E. M. E. e as diversas directorias e estabelecimentos, ao mesmo tempo facilitando a transição para a creação da Inspectoria Geral do Exercito, a que tive occasião de alludir em meu officio n. 138, de 24 do corrente, tenho a honra de solicitar a seguinte determinação:

"As Inspectorias de Grupos de Regiões Militares, até segunda ordem ficam directamente subordinadas ao ministro da guerra e têm plena delegação permanente do mesmo em assumpto de organização, instrucção e disciplina, e mobilização das tropas do respectivo grupo. Em todos esses assumptos haverá entendimento mutuo directo entre essas Inspectorias e o E. M. E., as directorias, estabelecimentos e repartições."

O MINISTERIO REUNIDO SOB A PRESIDENCIA DO SR. GETULIO VARGAS

Todos os ministros de Estado, com excepção apenas do sr. Oswaldo Aranha, que se acha ausente e do sr. José Maria Witaker, que está enfermo, reuniram-se hontem, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas chefe do governo provisorio.

Essa conferencia durou cerca de duas horas, nella tomando parte, portanto, os srs. dr. Afranio de Mello Franco, das relações exteriores; dr. Francisco Campos, da educação e saude publica; general Leite de Castro, da guerra; almirante Isaias de Noronha, da marinha; dr. Assis Brasil, da agricultura; dr. José Americo de Almeida, da viação e obras publicas; e dr. Lindolfo Collor do trabalho, industria e commercio.

O CHEFE DO ESTADO NA SOLENNIDADE DA ENTREGA DE DIPLOMAS NA ESCOLA NAVAL

O sr. dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio da Republica acompanhado do sr. almirante Isaias de Noronha, ministro da marinha; general F. R. de Andrade Neves, chefe do seu estado-maior; capitão de mar e guerra Machado da Silva, sub-chefe, e do seu ajudante de ordens, 1º tenente José Carlos Pinto Filho, compareceu hontem á solemnidade da entrega dos diplomas aos officiaes da armada que concluiram o curso da Escola Naval de Guerra.

OS QUE ESTIVERAM NO PALACIO DO CATTETE

No palacio do Cattete esteve hontem o sr. dr. J. de Rezende Silva que foi agradecer ao sr. chefe do governo provisorio da Republica a nomeação para o cargo de director da Recebedoria do Districto Federal, cujas funcções assumiu.

— Esteve hontem no palacio do Cattete, acompanhada de sua genitora a sra. Antonia Muniz Bastos, a menina Yvonne Bastos, joven pianista, afim de convidar o sr. chefe do governo provisorio da Republica para assistir ao recital de piano, que em beneficio dos orphãos da revolução e em homenagem ao capitão Juarez Tavora, realizará na proxima quarta-feira, no Instituto Nacional de Musica.

O MINISTRO DA FAZENDA VISITADO

O sr. chefe do governo provisorio da Republica mandou visitar, pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente João Pires Machado, o sr. dr. José Maria Whitaker, ministro da fazenda, que se acha enfermo.

Politicos do passado regime

O SR. HEITOR SANTIAGO POSTO EM LIBERDADE

Foi posto em liberdade, hontem, depois de haver prestado declarações o sr. Heitor Santiago, que ante-hontem fôra preso a bordo do vapor "Rodrigues Alves".

O SR. ATTILA NEVES NA POLICIA CENTRAL

Esteve hontem na Policia Central, o sr. Attila Neves que depois de ouvido pelo dr. Salgado Filho foi posto em liberdade.

APPREENSÃO DE MOVEIS DA POLICIA

Foi apprehendido hontem, grande numero de moveis da Policia. Estes moveis foram cedidos ao ex-intendente Vieira de Moura para a formação da "Guarda Republicana", no governo deposto.

FOI EMBARCADO PARA ALAGOAS O MAJOR LUCENA MARANHÃO

Requisitado pela Policia de Alagoas, foi preso, nesta capital, ha dias, o major Lucena de Albuquerque Maranhão, que foi embarcado para aquella capital a bordo do vapor "Rodrigues Alves". O major Lucena Maranhão fôra commandante da Policia alagoana e inspector da Guarda Civil daquella cidade o, ao que se diz, forneceu grande quantidade de armas e munições ao famigerado Zé Pereira.

Nova crise politica na Austria

VIENNA, 29 — Os jornaes numa generalidade prevêm a abertura de nova crise politica a proposito da constituição da maioria parlamentar. Admite-se de todo o ponto improvavel a collaboração dos "Seimwehren" na maioria necessaria á viabilidade da actual organização ministerial, e, entretanto, como fazem observar os jornaes bem informados, todo e qualquer bloco governista estará á mercê dos sociaes democratas sem o apoio daquelle agrupamento.

O "Reichsport" é o unico jornal que lança um appello a favor de uma colligação destinada a sustentar o actual chanceller Vaugoin.

Lesado por um despachante municipal

A victima apresentou queixa á 4ª delegacia auxiliar

O sr. José João Alves Hypolito, residente á rua Glaziou n. 55, nos Pilares, é socio da firma A. Siqueira & Companhia, estabelecida com a Pharmacia Esperança, á rua General Camarra n. 385.

Em junho do corrente anno o sr. José precisando regularisar seus negocios na Prefeitura e no Thesouro, incumbiu do serviço o despachante municipal, J. F. Pinto Sobrinho, que tinha escriptorio na rua da Relação, n. 22.

Como houvesse necessidade de fazer o distrato da antiga firma — que era Cardoso & Siqueira e por conseguinte novo contracto, ficou tambem, de fazer este serviço na Junta Commercial o mesmo despachante dando para todas as despezas, o sr. José, a quantia de 1:665$000.

Passando-se o tempo, o interessado procurou o despachante que lhe deu como resposta algumas evasivas.

Mudando-se o sr. Sobrinho para um escriptorio no 2º andar do predio n. 151, da avenida Rio Branco o sr. José por intermedio de um amigo guarda-livros, procurou, novamente o tal despachante tendo então a confirmação de que fôra lesado, pois o despachante desapparecera.

Como está com seus negocios desorganisados sem os documentos que de boa fé entregara ao sr. Sobrinho o sr. José procurou, hontem a 4ª delegacia auxiliar, a quem deu queixa.

Falando-se de uma autoridade

Offendeu a moral do "promptidão"

Foi uma attitude deveras reprovavel, a do delegado do 7º districto policial, com o "promptidão" da delegacia o soldado Francisco de Souza Catunda, do numero 182, da 2. companhia, do 2º batalhão.

Ao chegar áquella repartição policial o delegado João José Maria, não encontrou o "promptidão" no seu posto e, isto foi o bastante para que sua autoridade abusando de suas prerogativas offendesse duramente o humilde soldado, que lhe serviu, chamando-o até de "typo sodomita".

E' lamentavel que isso se verifique, no interior de uma repartição onde devia existir maior respeito dos superiores hierarchicos com seus inferiores.

O delegado João José Maria, procedendo assim, dá margem a que, com a continuação de seus insultos, repliquem-lhe com phrases mais amaveis...

Politica de Saquarema

A succursal da A BATALHA, em Nictheroy recebeu, com data de hontem, o seguinte despacho, proveniente de Saquarema, no E. do Rio:

"Durval politico rubro quartista pleiteia posições municipio intermedio Backer illudido.

Escandalosa vil opportunista contra fins patrioticos revolução. Totalidade amigos seus votaram chapa Prestes.

Appello interventor federal averiguar. — (a) — *Francisco Silveira*".

O incendio a bordo do "Dox"

O SINISTRO FOI SUBITO

PARIS, 29 (Havas) — Um despacho de ultima hora annuncia que, a bordo do hydro-avião "Dox", amarrado no porto de Lisboa, se manifestou subito incendio. Faltam pormenores.

QUANDO SE DEU O INCENDIO

LISBOA, 29 (Havas) — O incendio a bordo do hydro-avião "Dox" manifestou-se quando se carregavam as baterias do motor auxiliar.

O fogo communicou-se logo á parte superior da aza esquerda, que ficou completamente destruida.

As chammas foram rapidamente extinctas, graças á presteza com que agiu o pessoal de bordo, auxiliado pelo Centro de Aviação Maritima.

Os damnos soffridos pela aeronave reclamam varias semanas de reparos. Os prejuizos são elevados.

Fallecimentos

Falleceu, hontem, no Hospital Evangelico, onde se achava em tratamento, d. Laura Carneiro, esposa do sr. Wandick Carneiro, director do Ceará Commercial Limitada.

A infeliz senhora deixa tres filhinhos menores.

Os seus funeraes serão realizados, hoje, ás 2 horas da tarde, sahindo o feretro do Hospital Evangelico para o cemiterio de São Francisco Xavier.

O principe de Galles vem mesmo ao Brasil

LONDRES, 29 (Havas) — O "Daily Telegraph" registra hoje, nas suas columnas, a noticia official de que o Principe de Galles acceitou o convite do governo brasileiro para visitar esse paiz de regresso da sua annunciada viagem á Argentina e occupação esta em termos cordiaes e honrosos em que foi formulado o convite.

Depois de accentuar o grande prazer que essa visita causará ao Governo Provisorio e ao povo do Brasil — accrescenta o jornal — o embaixador Regis de Oliveira, ogou a Sua Alteza que considerasse o convite como uma prova, não somente do respeito e da estima que lhe tributa o Brasil, como tambem dos amistosos sentimentos desse paiz para com a Grã-Bretanha.

A fuga do aviador Ramon Franco

COMO ELLE FOI TER A PORTUGAL

MADRID, 29 (A. B.) — As noticias sobre o paradeiro de Ramon Franco são as mais desencontradas, parecendo existir um plano com o fim de desnortear o governo.

Agora assegura-se que Ramon Franco telephonou para Madrid informando de que um automovel de amigos seus o teria transportado até a fronteira portugueza, onde um avião pilotado por collegas seus portuguezes o transportou até o aerodromo de Alberca. Franco teria accrescentado que embora o Governo Hespanhol reclame sua extradicção, os collegas estariam agindo energicamente no sentido de ser recusado o pedido do Governo de Hespanha.

RAMON FRANCO ESTA' NA BELGICA

MADRID, 29 (A. B.) — O "Heraldo de Madrid" annuncia a chegada na Belgica do aviador Ramon Franco e seu mecanico Rada e companheiro inseparavel dos seus grandes vôos.

IGNORA-SE, ENTRETANTO, QUE O MAJOR AVIADOR ESTEJA NA BELGICA

BRUXELLAS, 29 (HAVAS) — A brigada judiciaria do ministerio publico da capital declara ignorar inteiramente os boatos correntes sobre a chegada do aviador Ramon Franco á Belgica, mencionada em despacho do "Heraldo" de Madrid.

Os jornaes noticiam que o serviço da segurança publica ordenou, em todo o caso que se procedesse a investigação, para o que havia já sido expedido de alguma agencia telegraphica belga o telegramma assignado Ramon Franco e Rada a que alludiu o jornal madrileno. Os mesmos orgãos accrescentam que Ramon Franco na sua qualidade de refugiado politico poderia perfeitamente haver declinado a sua identidade ao penetrar em territorio da Belgica, sendo recebido devido ao facto de estar munido, ao que se presume de passaporte regular. Não constava, porém, nenhuma declaração de semelhante natureza.

No Ministerio do Exterior

NOMEADO INTRODUCTOR DIPLOMATICO

Por portaria de hontem, foi nomeado introductor diplomatico o secretario de Legação, dr. José Roberto de Macedo Soares.

AGRADECENDO SERVIÇOS DO SR. AFFONSO TAUNAY

Tendo o sr. Affonso Taunay, ao ser dispensado, a pedido, da direcção do Archivo e Bibliotheca do Itamaraty, que exercia em commissão, enviado o relatorio dos trabalhos que realizou a testa daquelle serviço, ao sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, este, em officio agradeceu-lhe os serviços e louvou a maneira intelligente, dedicada e competente pela qual os prestou, na direcção da referida secção da Secretaria de Estado das Relações Exteriores.

Não pediu demissão o sr. ministro da Marinha

Sabemos com absoluta segurança que o sr. almirante Izaias de Noronha, ministro da Marinha, absolutamente, não pediu a sua demissão desse cargo.

O dr. Plinio Casado fez nomeações

Por actos assignados hontem, o sr. interventor federal nomeou as seguintes autoridades policiaes:

Dr. Armando de Moraes Breves, para delegado da 9ª região policial, com séde em Barra do Pirahy; Leopoldo Vaz, para delegado do municipio de S. João Marcos; Francisco Luiz Homem, para sub-delegado do 2º districto do municipio de Santo Antonio de Padua; Felippe Ferrajolo, Elpidio Gomes de Almeida, Faustino Prova e Waldemar Bernardes, Eurico Garcia da Silveira, Nunes Teixeira, respectivamente para sub-delegados dos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º 6º e 7º districtos do municipio de Rezende

Uma attitude pouco decente para um director de repartição

Verificou-se hontem, na Repartição Geral dos Telegraphos, um incidente que deu causa a acontecimentos bastante graves.

Como de costume, o pagamento do colonialismo naquella repartição tem logar no ultimo dia util do mez vencido.

Hontem, não destoando do praxe, teve inicio, pela manhã, o dito pagamento, quando, entrando nessa occasião o engenheiro Conrado Müller de Campos, que está na directoria interina, mandou suspendel-o.

Os funccionarios ficaram surpresos com aquelle gesto, porém aguardaram o resultado.

Saindo o tal director, aquelles empregados procuraram um official de gabinete, o qual lhes mandou aguardar o regresso do chefe daquella Repartição.

Eram em numero de 500, mais ou menos, os que aguardavam o pagamento, quando chegou o engenheiro Conrado de Campos.

E, com uma attitude imperante aquelle engenheiro, que é tambem official do Exercito, ao que consta, indagou que significava aquella reunião.

Scientificado do que se passara, o director interino dos Telegraphos tomou então uma attitude tão aggressiva e disse tantos impropérios que só se podem classificar de um verdadeiro e indecente attaque de estupidez.

Um director de repartição, que chama seus auxiliares de deshonestos, repetindo "deshonestos" um "milhão de vezes", só porque elles aguardavam o pagamento de seus vencimentos no dia do costume, não só está em situação insustentavel como offende como attenta contra os mais comezinhos preceitos da moralidade.

Urge, pois, uma providencia no sentido de ser afastado do cargo onde não soube se conduzir, o director.

Poz-nos ao par deste acontecimento, uma commissão de funccionarios dos Telegraphos que visitou hontem logo após o incidente, nossa redacção.

OSWALDO ARANHA E JUAREZ TAVORA A CAMINHO DO RIO

S. PAULO, 29 (A. B.) — Com destino ao Rio de Janeiro seguiram hoje pelo trem das 21 horas os srs. Oswaldo Aranha, Juarez Tavora, general Miguel Costa e Raphael Correia de Oliveira, director da "Praça de Santos".

Os dois chefes da Revolução tiveram a desejar-lhes boa viagem numerosas personalidades do mundo official e representativo de S. Paulo e do Partido Democratico.

O sr. Octavio Brandão continua na prisão

A sra. Laura da Fonseca e Silva Brandão, esposa do sr. Octavio Brandão, enviou o seguinte telegramma ao sr. Baptista Luzardo:

"Dr. Baptista Luzardo — Chefe de Policia — Rio de Janeiro — Meu esposo Octavio Brandão, conforme telegramma anterior solicito transferencia com urgencia meu esposo enfermo para um quartel onde eu possa zelar pela sua saude (a) — Laura Brandão".

Pedido de exoneração

Solicitou exoneração do cargo de Director da Repartição dos Telegraphos o sr. José Augusto Neiva.

Notas, sem dó..

O guarda-mór da alfandega da Victoria — sr. Hugo Borges — desfructara grandes graças do governo deposto, e isso o fez sempre indesejável, nimado, nesta Capital, diariamente era visto a passear com os proceres da Alliança Liberal...

Estaria esse moço convencionado com... phonographo?

Guarda-mór foi... de victoria, guardando gente vermelha...
Do um guarda-mór... de memoria tinha "brados" sua orelha!

— Quantas vezes, do Hotel Gloria, molifiuo, qual doce abelha, voando, zumbiu a historia de um retratinho... uma centelha?!...

Era, emfim, o homem-phonographo "Victorõ sonoro, "aprestado" de notas altas e graves...

Gravava "qualquer autographo" "Victor" sonoro, "aprestado" na tal chapa; — Miseravel!...

KAMBA CHIRRA

"Lampeão" é o symbolo remanescente das olygarchias nordestinas. O cangaceiro que perturba a paz do sertão, o instrumento flagellador na mão dos politicos que faziam do crime arma de combate, deve desapparecer com o resurgimento do Brasil Novo.

Revestiu-se de solennidade a posse dos novos delegados de policia

Os discursos trocados

O CHEFE DE POLICIA FALANDO OS SEUS NOVOS AUXILIARES E POSANDO COM ELLES E SEUS DELEGADOS AUXILIARES

Foi solenne a pósse dos novos delegados de policia, verificada, na tarde de hontem, no Palacio da rua da Relação.

Feita a chamada das autoridades, que vêm de ser nomeadas pelo governo provisorio, o sr. Baptista Luzardo usou da palavra dizendo que, aquelle acto não era uma simples formalidade burocratica, por que a cada um, no sector que ia occupar, cabia a missão do trabalhar pela consolidação da obra revolucionaria.

O chefe de policia referiu-se, ainda, á imprensa, a quem teceu os maiores elogios, pelo papel que teve na jornada victoriosa, declarando que, para ella estavam abertas sempre aquellas portas para criticar ou apoiar, como bem entendesse.

Dizendo-se com poderes outorgados pelos seus collegas, falou então, o dr. Luiz Franco, que terminou suas palavras lembrando o lemma libertador — Representação e Justiça — em torno do qual, disse, residir o verdadeiro espirito do regime.

Ainda se fez ouvir, o dr. Godofredo Maciel, que, como o seu collega, teve phrases enthusiasticas com relação ao movimento e aos homens, que vêm de implantar no Brasil, a época de regeneração.

A espionagem de um patife

Expulso da Escola Militar por "incapacidade moral" — E' preciso mantel-o preso

Lara Lage! Este nome sôa, aos ouvidos dos revolucionarios como um grito de traição.

E' que Lara Lage, entregue ao serviço da policia politica do sr. Oliveira Sobrinho, fingiu-se revolucionario para saber, entre a officialidade do nosso exercito, aquelles que almejavam pelas reformas dos nossos costumes politicos. E a muitos officiaes, para ganhar um premio de 50$000 por cabeça do conspirador preso, Lara Lage abria os portões da cadeia.

Os anseios de liberdade entre os officiaes da nossa guarnição eram suffocados pelas delações, pelas intrigas, pelas artimanhas ardilosas do espião Lara Lage. Afinal Lara Lage foi descoberto e expulso dos meios militares. Fizeram contra elle a prophylaxia do cordão de isolamento.

Não poude entrar mais nos meios onde se conspirava, elle que tinha sido alumno da Escola Militar.

Mas Lara Lage fôra expulso da Escola Militar por "incapacidade moral". Essa incapacidade elle a demonstrou eloquentemente pela perversidade com que perseguiu os officiaes do exercito.

Agora, Lara Lage, depois de expulso da policia, foi, por sua vez preso. Está preso. E foi melhor prendel-o para que amorteça a onda de odios que elle soube levantar com as suas delações.

A policia, mesmo, não deve soltal-o tão cêdo, afim de evitar que alguns mais feridos pela perseguição se vinguem, num desforço de consequencias muito desagradaveis.

E como sabemos que Lara Lage é esperado — esse crapula que viveu da traição e para a traição — afim de pagar com a vida a sua obra de infamia e de perseguição é que aconselhamos á policia a não soltal-o, que é ainda o melhor meio de garantir-lhe a vida de abjecção...

FOI ENCERRADO O ANNO LECTIVO NA ESCOLA NAVAL DE GUERRA — OS DIPLOMAS FORAM ENTREGUES PELO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O DIRECTOR DA ESCOLA NAVAL DE GUERRA RECEBENDO O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Na Escola Naval de Guerra realizou-se hontem, a cerimonia da entrega dos diplomas aos alumnos que concluiram o curso de alto commando.

O sr. presidente da Republica, acompanhado do chefe da sua casa Militar, chegou áquelle estabelecimento, precisamente ás 11 horas, onde foi recebido pelo sr. almirante José Maria Penido, director da Escola Naval de Guerra e officialidade.

No salão principal da Escola o chefe do governo provisorio assumiu a presidencia da solennidade, ladeado pelos srs. ministros da Guerra e da Marinha, chefe da União Naval e director da Escola Naval de Guerra.

Em nome da Escola falou em primeiro logar o sr. almirante José Maria Penido; pelo corpo docente o professor commandante Sayão Reis; pelos alumnos do superior o capitão de mar e guerra Carlos Alves de Souza; pelos alumnos do curso de commando o capitão de corveta Sylvio de Noronha; e pela Missão Naval o respectivo chefe almirante Irwin Noble.

A seguir o chefe do governo provisorio entregou os diplomas aos alumnos seguintes:

No curso superior — capitão de mar e guerra Carlos Alves de Souza; capitães de fragata Carlos Americo dos Reis e Americo dos Reis.

No curso de commando — capitães de corveta Jorge Jayme Carneiro da Rocha, Frederico de Barros Falcão, Hasselmann, Sylvio de Noronha, Frederico Garcia Soledade, Eurico Corrêa de Mello, Marcelinno José Jorge Filho e Alfredo Alves Teixeira; capitães-tenentes Manoel de Araujo Costa, Pio da Rocha Pombo, Demetrio Dogado de Oliveira, Affonso Coelho de Ouro Preto, Octavio Fernandes Faria Machado, Raul Santiago Dantas, Jeronymo Francisco Gonçalves e Ernani Fernandes de Souza; capitão tenente medico José Juliano Vozeline e 1º tenente do Exercito Augusto da Cunha Maggessi Filho.

Após a entrega dos diplomas o presidente Getulio Vargas retirou-se, sendo acompanhado até á porta pelos officiaes presentes.

As honras militares foram prestadas por uma companhia de Guerra do Regimento Naval.

O horario do Ministerio da Viação

O dr. José Americo de Almeida, ministro da Viação, respondendo a uma consulta da Inspectoria de Navegação, declarou que provisoriamente o horario do expediente do Ministerio ficará sendo de 11 ás 18 horas.

O ex-secretario das Finanças do Espirito Santo, seguiu, hontem, para aquelle Estado

A bordo do "Rodrigues Alves", partiu, hontem, para o Espirito Santo, o dr. José Vieira Machado, ex-secretario das Finanças, daquelle Estado, que, ha dias, por lamentavel equivoco fôra impedido de fazel-o pela policia.

A policia fluminense e os operarios

O dr. Adherbal Cattete, 2º delegado auxiliar da policia fluminense communicou hontem aos representantes da imprensa na vizinha capital que a policia attenderá toda e qualquer reclamação dos operarios bem como consentirá na realização das suas reuniões, bastando para isso que os interessados solicitem permissão com a necessaria antecedencia.

Se, porém, nestas reuniões os operarios desvirtuarem os fins para que foram concedidas, a policia agirá com o maximo rigôr.

Demissões na Prefeitura

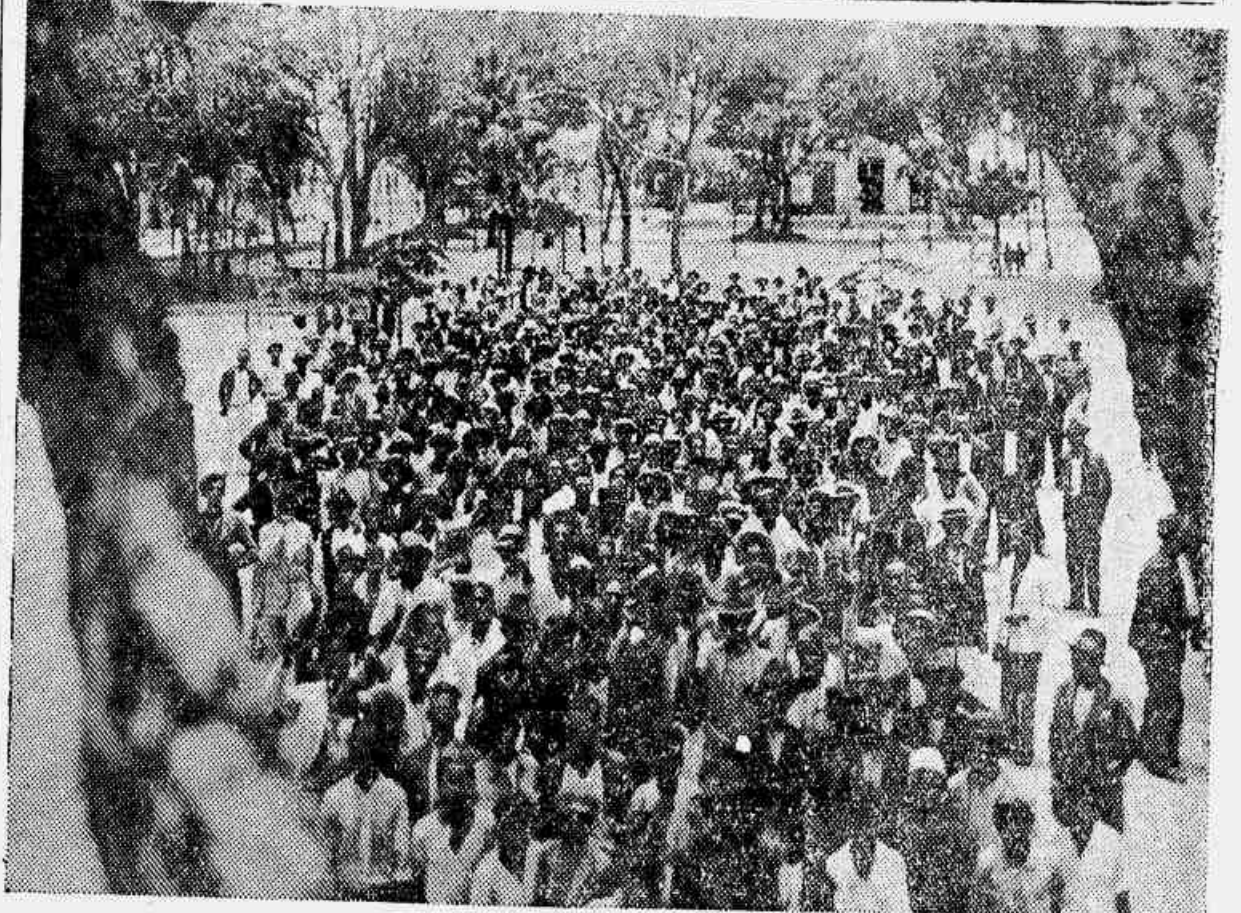
O sr. Interventor Federal, por acto de hontem, exonerou dos seus respectivos cargos, os bachareis, Arthur Luiz Vianna e Octavio Arcoli, solicitadores dos Feitos de Fazenda e Renato Meira Lima de agente fiscal.

E' para isso que ha balanças

RECOMMENDAÇÃO DO INTERVENTOR FEDERAL

O sr. Interventor Federal attendendo que, alguns conferentes de peso se limitam a estimativa visual, nas balanças de vehiculos, expediu hontem, uma circular aos agentes da Prefeitura determinado que sejam effectivamente pesados todos os vehiculos levados á balança.

E' angustiosa a situação dos sem trabalho em Nictheroy

O proletariado, depois de realizar um "meeting", vae ao Ingá

UM ASPECTO DO COMICIO REALIZADO NO JARDIM PINTO LIMA, EM NICTHEROY

Realizou-se hontem, no jardim Pinto Lima, em Nictheroy o annunciado "meeting" dos operarios actualmente sem trabalho na visinha capital.

Dissolvido o "meeting" depois de falarem diversos oradores, fartamente applaudidos, um numeroso grupo de operarios dirigiu-se ao Palacio do Ingá, onde pediu, ao dr. Plinio Casado, interventor federal no E. do Rio uma providencia que puzesse um termo á situação angustiosa em que se encontra a classe operaria da vizinha capital.

Pelo capitão Jorge Santos, official que, na ausencia do dr. Plinio Casado, recebeu a commissão de trabalhadores, foi suggerida a idéia de fazerem os operarios um memorial, afim de ser entregue ao interventor que, assim, ficará melhor inteirado da situação dos mesmos.

O 1º. delegado auxiliar, dr. Carlos Lassance arrecadou, entre os operarios, dois boletins subversivos que deveriam ter sido espalhados por individuos interessados em provocar um mal entendido entre a policia e os proletarios.

"Corriére Italiano"

O REAPPARECIMENTO DE UM VELHO ORGÃO DA IMPRENSA ESTRANGEIRA ENTRE NO'S

Conforme tivemos opportunidade de noticiar ha dias, voltou a circular hoje o "Corriere Italiano", velho orgão da imprensa estrangeira entre nós, e que se tornou, em tempo, um dos mais autorizados orgãos de approximação.

Traz o mesmo um farto "serviço de clicheria", amplas reportagens, artigos, tópicos, notas, etc., da mais palpitante actualidade.

Do seu editorial se destacou uma excellente entrevista com o coronel João Alberto, Interventor Federal no Estado de São Paulo.

"Lampeão" a um kilometro de Matta Grande

O dr. Conrado Muller de Campos, director geral dos Telegraphos, recebeu do Chefe do Districto de Pernambuco o seguinte telegramma:

"Recife — Urgente — Acabo de receber o seguinte aviso de Aguas Bellas: "o encarregado de Matta Grande acaba de informar-me com segurança que Lampeão se acha distante dalli um kilometro. Enviou cartas exigindo dinheiro ao commercio e fazendo ameaças de atacar a cidade. Desde ás 14 horas que estamos sem communicação para Taracatu'; presumo que os bandidos cortaram as linhas telegraphicas além de Matta Grande."

Os exames nos institutos officiaes

Um appello dos alumnos do 4º anno da Escola Normal

Os alumnos do 4º anno da Escola Normal dirigiram um appello ao interventor do Districto Federal, para que este sane uma injustiça do decreto que baixou sobre a questão dos exames. Nos dispositivos desse decreto ha a exigencia da media e frequencia aos alumnos que vão passar de anno para o seguinte, nos seus cursos. Succede no emtanto, que os alumnos do 4º anno, isto é, o ultimo, não poderão ser beneficiados com a medida adoptada, por contarem somente com a frequencia e não terem obtido média em determinada materia. Querem, pois, que lhes seja concedido o direito de passarem apenas por frequencia.

A pretenção é justa, de modo que a commissão que dirigiu o appello ao sr. Bergamini confia no seu alto espirito de justiça

"Brasil Maior", a nova revista de Olegario Marianno

Dentro de poucos dias vamos ter no Recreio mais uma revista de Olegario Marianno, o autor de uma peça modelar nesse genero, que é **Laranja da China.**

A revista é uma brincadeira em dois actos divertidissimos. Commenta com espirito episodios recentes, mas sem expor a ridiculo as figuras nelles envolvidos e a par disso, tem um fio patriotico para destacar a cooperação de quantos reinvindicaram o Brasil.

Na revista estréa a rainha do genero, a nossa incomparavel actriz typica, Aracy Cortes, que se mostrará em varios numeros que só ella pode fazer. Estrearão tambem Guy Martinelli uma das nossas artistas mais elegantes e Lely Morel, a graciosa divulgadora do tango portenho.

E ha ainda uma nota interessante: o reapparecimento de Olga Navarro que, pela excellencia de sua dicção e de sua inconfundivel "allure", é a comediante da revista.

"Brasil Maior" será apresentada com luxuosa montagem.

Os novos cartazes

"COITADO DO XAVIER", NO TRIANON

O amor e o dinheiro sempre foram a preoccupação maxima de todos. Tudo delles deriva e a elles converge. MMesmo que ás vezes não pareça, estão sujeitos a um mutualismo infallivel que os interdepende materialmente, corrompendo os prazeres que ambos, isoladamente, poderiam proporcionar. Esse forte laço que os approxima é o interesse vil e material, derivado da implacavel luta pela vida a que são forçadas as creaturas.

Uma joven, que dedicará o coração a quem o soube conquistar, vê a ironia do destino fazer do amado, precisamente sobrinho do noivo, a ella imposto pela cupidez materna, um riquissimo cavalheiro de idade avançada. O bom coração desse senhor, entretanto, tudo harmoniza, victima, elle mesmo, de uma felicidade illusoria.

Qui-pro-quos interessantes movimentam o noivado grotesco do millionario apaixonado, encarnado com grande cuidado por Mesquitinha. A sua renuncia generosa é um admiravel instante tragi-comico.

Dulcina de Moraes, como futil esposa separada do marido, intrusa nos amores de Xavier (Mesquitinha), está á vontade, pois não ha desempenho mais espontaneo em nossos theatros. Pode-se dizer, della, lembrando expressão ingleza, que é a "right women in the right place".

"Coitado do Xavier" é boa peça, muito bem escripta por Baptista Junior e Agenor Chaves e, principalmente, não debate o agora tão apreciado assumpto revolucionario, não se incluindo entre os "tiros" que se vão tornando improductivos. — O. B.

DE HOJE

UM HOMEM DAS ARABIAS, sainete Durães - Ismenia dos Santos, 15 e 40 e 20.45 horas, São José.

COITADO DO XAVIER, comedia Mesquitinha, 20 e 22 horas, Trianon.

"O BARBADO", revista Cidalia Mattos, 19.45 e 21.45 horas. Recreio.

CIRCO QUEIROLO, variedades, elenco internacional, 21 horas, Lyrico.

GATO ESCONDIDO, sainete, Iracema de Alencar, 20 e 22 horas, Eldorado.

Ultimas de "Gato escondido . . .", no Eldorado

Estréa do comico Grijó Sobrinho, depois de amanhã, naquelle cinema-theatro da Avenida

GRIJO' SOBRINHO

A Companhia de Comedias e Sainetes, dirigida pelo artista Attila de Moraes, realiza com os tres espectaculos de hoje, e os dois de amanhã, as ultimas representações do sainete-comico "Gato escondido ..".

Depois de amanhã terá logar no Eldorado a "premieré" do sainete-farça "Os homens não prestam", original do escriptor Luiz Iglesias, peça em que estréa o actor-comico Grijó Sobrinho.

Os principaes papeis de "Os homens não prestam" estão entregues á estrella Iracema de Alencar; primeiro comico Manoelino Teixeira, João Lino, que criará um papel de caracter regional de sua especialização conhecida; Maria Lina, Paschoal Americo, Georgina Teixeira e Dinah Ulles.

O papel de Grijó Sobrinho é dos mais engraçados, entre os engraçados papeis de "Os homens não prestam".

O director-ensaiador Attila de Moraes apresentará o segundo sainete da actual temporada do Eldorado com a "mise-en-scene" mais caprichosa.

A Companhia do Centro Artistico Regional e a sua actual temporada

O Centro Artistico Regional e a sua Companhia Theatral, dirigida pelos drs. Armando Alvim e Freire Junior, realizam hoje, no Eden Cine-Theatro, de Nictheroy, novo récital, em que tomam parte os principaes elementos do Centro e artistas do elenco theatral.

Uma novidade de particular successo na estréa, os sambas cantados pela orchestra, será repetida, com a inclusão de musicas e letras novas. A "cortina" de actualidades, original de Freire Junior, será apesentado tambem, e tomarão parte no espectaculo os artistas seguintes: (pela ordem alphabetica) Esther de Souza, Emma de Oliveira, Lecticia Flora, Marietta Viola, Nella Regina, e os actores: Antonio Barbosa ("Zé Minhoca"), Gil Cavalcante, Henrique Chaves, Modesto de Souza. Concertistas e cantadores que tomam parte: Benedicto Lacerda, C. Luciano, Jacy Pereira, M. Cortez, Noel Rosas, Octaviano Romero e V. Gagliano. O pianista excentrico Joaquim Tojeiro realizará novidades no seu repertorio curioso. A Companhia do Centro Artistico Regional virá a inaugurar no proximo dia 8 de dezembro o palco no Cinema Riachuelo Palacio, da empreza José Mignoni & Filhos. Ainda em dezembro a Companhia Regional Brasileira estréará no Theatro Casino, onde se apresentará com um repertorio todo novo.

Pequenas noticias theatraes

Realiza-se, hoje, no Recreio, a ultima vesperal de "O Barbado", ás 14.45 horas.

—— "Club dos 200" é o titulo de uma revista dos Irmãos Quintiliano, com musicas carnavalescas, a ser entregue á empreza A. Neves, para o Recreio.

—— "Noite brasileira" é o titulo de um festival que teremos no Republica a 4 do mez que amanhã se inicia.

—— O 1° de dezembro será commemorado amanhã no Republica com um grande espectaculo portuguez, em que se destaca a representação dos dramas "Os dois proscriptos" e "Restauração de Portugal".

—— O Recreio dá amanhã, seu festival em pról do resgate da divida externa.

COMPANHIA MULATA BRASILEIRA

JACY AMORE'

Está no Theatro Casino Antarctica, de São Paulo, conforme noticiámos, a Companhia Mulata Brasileira, cuja estréa foi a 21 do mez hoje findo.

A Companhia Mulata Brasileira deu a cara, isto é, estreou com os dois actos de K. Bolo "Batuque, Cateretê e Maxixe", obtendo successo com a mulata bonita e escovada que apresentou, em musicas, dansas e sketches de costumes estaduaes brasileiros.

A Companhia Mulata que se integra com trinta artistas mulatas mandou a A BATALHA "um forte abraço" que agradecemos, registamos e retribuimos com os melhores votos de triumpho á original e sympathica iniciativa. Entre as "vedettas" da C. M. B. estão as actrizes India do Brasil, Jacy Aymoré, Sylvia Pery, Durva Sudan e Aurea Brasil.

Aviso á Praça e ao Publico

SOBRE A FALSIFICAÇÃO DE "BRYONILLA".

A falsificação de productos pharmaceuticos, é, sem nenhuma duvida, o mais revoltante dos delictos de tal natureza. Custa a crer-se que a avidez de proventos materiaes leve alguem á inconsciencia de mystificar a bôa fé de enfermos, tripudiando sobre o soffrimento alheio, falsificando medicamentos, evidenciando uma inconcebivel insensibilidade moral.

De tempos a esta parte, vinhamos recebendo denuncias de que o nosso conhecido e reputado preparado — "BRYONILLA" — estava sendo falsificado. Tomámos, incontinente, as necessarias providencias e conseguimos não só apurar a procedencia daquellas denuncias, como tambem descobrir os infractores. Não os apontamos á condemnação publica por subordinarmos os nossos interesses materiaes aos escrupulos, á tolerancia e aos principios de fraternidade humana, que sempre nos orientaram. Este procedimento, todavia não poderá servir de estimulo á continuidade do criminoso procedimento. Está feita esta advertencia. E contra os recalcitrantes, que ousem surgir, agiremos com os rigores da lei tão sómente no interesse da saude dos que honram os nossos preparados com desvanecedora preferencia.

Aconselhamos, entretanto, aos nossos amigos e freguezes, a que examinem cuidadosamente, no acto de compra, a integridade das caixinhas em que são acondicionados os nossos productos, a "BRYONILLA" inclusive e pedimos, como medida de precaução, a destruição do rotulo ou frasco, logo que esteja vazio. Outrosim, agradeceremos em caso de duvida, qualquer communicação a respeito, trocando os frascos suspeitos por legitimos.

Rio de Janeiro, 14 de Novembro de 1930. — Jarbas Ramos & Cia.

Dois accidentes na Central do Brasil

EM BELLO VALLE

Na estação de Bello Valle, na linha do Centro da Central do Brasil, avariou-se a machina 314, do trem N 1, impedindo a marcha do referido trem.

Os soccorros foram remettidos pelo 5° Deposito, havendo atraso de 2 horas no horario daquelle trem.

Na estação de Vespasiano

O trem E C 1, comboiado pela locomotiva 1160, ao partir da estação de Vespasiano, na Central do Brasil, teve descarrilado o carro 27 VB avariando a chave superior.

Os soccorros foram effectuados pelo pessoal da Via Permanente.

Cinelandia

O "ODEON", DA COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA, NOS VAE MOSTRAR, NA SEMANA QUE COMEÇA, AMANHÃ, AS EMOÇÕES ARREBATADORAS D'"O BAILE DA MORTE" — — — — — — — — ::::::

INSTANTE DE ALTA EMOÇÃO DE "O BAILE DA MORTE", O LINDO FILM WARNER-FIRST, QUE O ODEON VAE COMEÇAR A EXHIBIR NA SEMANA PROXIMA

Será já amanhã que o Odeon da Companhia Brasil Cinematographica nos dará a "premiére" do "Baile da morte" a grandiosa e arrebatadora producção da "Warner-First" que, a recommendal-a, traz tantas e tantas credenciaes. Tal como o nosso grande publico espera, o "Baile da morte" traz na sua seducção e na sua intriga tão bem urdida a emoção de um romance vivido e movimentado com o ardor das mais fortes paixões e a vibração das situações mais violentas e impressionantes. "O baile da morte", de facto, é um romance que empolga pelo seu desdobramento cheio de emoção e de interesse, que se aviva á medida que os seus capitulos se succedem. E' uma historia em que se entrechocam os odios e os rancores de homens que vivem fóra da lei com os rigores e as energias dos que a defendem, com enthusiasmo e com risco da propria vida. Na sua vibração, quando a sua acção vive os seus instantes mais empolgantes duas mulheres deliciosas mais e mais lhe augmentam a intensidade do drama: Lée e Betty Compson, innegavelmente duas das mais seductoras figuras da arte sublime. Uma e outra, animando papeis de grande expressão e de alto sentimento, dão vulto extraordinario á acção que se desnovella para attingir o seu desfecho de maneira a mais surpreendente e mais emocionante que se podia imaginar. Os "fans" irão apreciar e muito o trabalho sobremodo notavel e por todos os titulos impeccavel de Monte Blue, o artista querido que desde a sua genial criação do "Deus branco" conquistou o coração dos "fans", bem como o de William Boyd, artista de recursos admiraveis que tem desempenho brilhante no film. Por tantos e tão assignalados titulos é certo que "O baile da morte" fará uma carreira de glorias, no Odeon, a esplendida casa da Companhia Brasil Cinematographica, já na semana que tão auspiciosamente se inicia amanhã.

"Traje de rigor", no Pathé

PELO COMICO SEM RIVAL — GLENN TRYON

Traje de Rigor, comedia finamente urdida e em que Glenn Tryon tem uma das suas melhores creações, está sendo exhibida no Pathé, para goso dos seus espectadores.

As scenas de mais effeito comico se passam durante um baile, em que Glenn num elegante traje de rigor, monopolisa sua pessoa todas as attenções da selecta assistencia.

Elle, além de fazer um grande successo na dança, com os seus passos ultra originaes, ainda conseguiu maior exito como leiloeiro da festa em beneficio de uma associação de caridade.

O seu modo de apregoar é deveras impagavel, e só isso seria o sufficiente para consagral-o definitivamente.

Um film de Lubitsch, com Jeanette Macdonald e maior do que "Alvorada do amor"

Se associarmos, em um fillm, os nomes de Ernst Rubitsch e Joanette MacDonald, e dissermos que esse film é grande, muito grande mesmo, admiravel de luxo e de belleza, o publico, immediatamente, terá uma observação: esse film é "Alvorada de Amôr", o maior trabalho de 1930, o maior dos films até agora apresentados no cinema.

Mas os "fans", se tal disserem, enganam-se completamente. Ha um film, tambem dirigido por Ernst Lubitsch, que tambem tem como primeira figura feminina Joanette MacDonald e que, por incrivel que pareça, é maior ainda do que "Alvorada do Amôr", maior de que tudo que até agora tem sido feito em cinema. Esse film é "Monte Carlo" obra absolutamente perfeita e de extremo luxo, film que a Paramount, segundo sabemos, tem já embarcado para o Brasil e prompto para exhibição.

"Monte Carlo" é como "Alvorada do Amôr", um film de deslumbramentos. Sobre aquelle, porem leva, entre muitas outras vantagens, uma que e grande, visivelmente grande; ao invéz de se desenrolar em um reino de ficção em um mundo quasi que de fantasia, desenrola-se na cidade fascinante que é Monte Carlo, na capital do jogo, na grande metropole de prazer e da loucura.

Joanette volta a repetir, em "Monte Carlo" sob a direcção de Lubitsch, aquella revelação maravilhosa que nos deu em "Alvorada de Amôr", revelação que foi a maior do anno. Ao lado della apparece Jack Buchanan, o famoso tenor irlandez, cantor que, no theatro, tem empolgado Londres e Nova York.

"O inimigo silencioso" estará, brevemente, ante os olhos do nosso publico

Quantas vezes annunciamos, daqui mesmo, por estas mesmas columnas, a apresentação, no Rio, do "O Inimigo Silencioso", grande film da Paramount feito em torno da historia da tribu dos Ojibwys, uma familia indigena cujo desapparecimento, nas selvas do Norte, foi um verdadeiro drama, uma verdadeira e completa tragedia! Mas a sequencia dos factos não quiz que o publico visse tão depressa quanto era desejo da Paramount a grande obra. Outros film, outros interesses, outros acontecimentos, interpuzeram-se forçando a transferencia para mais tarde da apresentação do trabalho.

Mas "O Inimigo Silencioso" virá, muito breve elle estará ante os olhos do publico carioca, no Capitolio ou no Imperio, para contar a historia dolorosa e pungente de um punhado de homens primitivos que acossados pela fome, o grande inimigo mudo, foi obrigado a renunciar á patria ás regiões onde sempre havia vivido, para lutar pela vida, para defender o alimento.

O film é magistral, epico, formidavel.

Elle ha de commover os que o virem e ha de dar á Paramunt mais um successo positivo.

Para a redempção do Brasil

A SUBSCRIPÇÃO ENTRE OS DETENTOS DA PENITENCIARIA DO E. DO RIO PARA O PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA DO BRASIL

O dr. Almir Madeira, director da Penitenciaria do Estado do Rio, foi procurado, em seu gabinete, por um dos detentos alli recolhidos, o qual manifestou desejos de concorrer, juntamente com outros companheiros de presidio com uma pequena parcella dos seus salarios, para o resgate da divida externa do Brasil.

Louvando a iniciativa dos infelizes penitentes, o dr. Almir Madeira prometteu-lhes levar ao conhecimento do governo o seu gesto patriotico, o que fe, hontem, á tarde, tendo estado para este fim na secretaria do Interior e Justiça onde conferenciou, a respeito, com o respectivo titular, dr. Cesar Tinoco, deixando em poder do mesmo a relação dos subscriptores.

Sóbe a 561$000 o total das contribuições dos detentos da Penitenciaria do Estado do Rio.

O valor filmico do som

Por HANS SCHWARZ

Quantas vezes, no trabalho de atelier, não tivemos de lamentar, mais ou menos inconscientemente, a impossibilidade em que nos encontravamos de servir-nos da musica do canto, da palavra — do som, em summa — para accentuar, intensificar e alargar a acção. Claro está que o acompanhamento musical foi considerado como parte inseparavel de toda pellicula desde os começos mesmo da cinematographia e, se bem que a illustração musical de pelliculas tivesse realizado progressos verdadeiramente pasmosos a synchronização do acompanhamento — elemento essencial do mesmo — ficava exposta sempre a uma serie de incovenientes e insufficiencias. Recordo, por exemplo, a scena de, "Rhapsodia Hungara", na qual o violinista cigano de baixo do balcão da esposa do general, faz de Cirano musical para o joven official enamorado. A realização optica desta scena resultou excellente e deixou-me em conjunto satisfeito. Mas, não obstante, vi-me obrigado a reconhecer intimamente que o effeito directo que o cigano me causara no studio no vel-o viver a scena e ouvil-o tocar ao mesmo tempo, foi muito mais intenso. Ante exemplos como o transcripto encontra-se a gente como deante da revelação de que a cinematographia sonora fora sempre uma necessidade insatisfeita. Toda a acção vae naturalmente acompanhada de um phenomeno acustico. A' chamada cinematographia muda, nos seus conflictos dramaticos á arte prodigiosa de alguns dos seus interpretes, devemos não poucas emoções. Mas a arte cinematographica encontra-se agora enriquecida não sómente pela palavra falada, mas pela variedade infinita de sons que formam o ambiente acustico em que vivemos. O problema technico — delicadissimo — que agora se apresenta para todo realizador é o da dosagem afortunada de ambos os elementos: o optico e o acustico, de fórma que cada um delles sirva para realçar os valores do outro e evitar entre ambos quaesquer conflictos — muito possiveis, desgraçadamente. A primeira producção "Ufaton" de Erich Pomer, cuja realização foi-me confiada intitulava-se "Melodia do coração e nella tive opportunidade de poder empregar para a synthese optico-acustica fóra a palavra e o canto, uma variedade infinita de sons que dão a essa pellicula seu cunho particular. No decurso dos trabalhos pareceu-me descobrir que lo naturalismo — ou melhor dito, a naturalidade — era a lei fundamental a que a cinematographia sonora devia submetter-se: naturalidade maxima não só no rendimento da palavra e da musica vocal e instrumental, como tambem dos sons de qualquer genero, senão tambem naturalidade em uma serie de detalhes que á primeira vista podem parecer secundarios como a intensidade do som, a proximidade ou o afastamento do mesmo, etc. Estes problemas da dosagem e da naturalidade chegam a apresentar matizes de realização quasi indefiniveis ou cujo intento de definição daria a estas linhas uma extensão desmedida que está comtudo completamente fóra dos meus propositos. O que não obstante quero dizer para effeito de conclusão é que a minha adhesão á cinematographia sonora é absoluta e baseada na firme convicção de que só por meio do som a cinematographia chegará a alcançar sua plena realização. Oxalá meu primeiro ensaio na nova arte possa ser tomado como uma demonstração convincente deste ponto de vista.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhoritas:
Annita Esther Coutinho;
— Marianna Mendes;
Orlandina de Carvalho.

Senhoras:
D. Nair Pelicier, esposa do sr. Henrique Pelicier, funccionario da Escola Militar;
D. Beatriz Mascarenhas, esposa do sr. Sanoel Mascarenhas.

Senhores:
Dr. Flavio Vieira, funccionario da Inspectoria Federal de Estradas e nosso collega de imprensa;
Dr. Alberto Farani, professor da Faculdade de Medicina;
Dr. Theodomiro Santiago, ex-deputado Federal;
Dr. Roger Miranda;
Dr. Henrique de Moura Costa;
Dr. José Bonifacio Costa;
1º tenente Edgard Trajano de Oliveira.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio da senhorita Elza Basto.

A anniversariante que conta grande numero de pessoas amigas no seio da nossa sociedade, certamente será alvo de inequivocas provas de estima e consideração.

— Faz annos, hoje, o menino Jefre Pimenta, filho do sr. Manoel José Pimenta.

— Fez annos, hontem, o commissario Milton de Andrade Franca, que serviu na 2ª Delegacia Auxiliar.

NOIVADOS

Com a senhorita Maria Josephina Cordeiro (Mariazinha), filha da viuva capitão Victor Cordeiro, contractou casamento o sr. Alvaro Freire da Costa, funccionario publico.

CASAMENTOS

Realizou-se ante-hontem, o enlace matrimonial do dr. Simões de Oliveira cirurgião-dentista nesta capital com a senhorita Alice Fraga Rodrigues, filha do sr. Arthur Rodrigues e de d. America Fraga Rodrigues. Os actos civil e religioso tiveram logar, á tarde, á rua do Uruguay n. 492.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr Paulo de Campos Braga e de sua digna consorte d. Isaura dos Reis Braga com o nascimento de uma graciosa menina que na pia baptismal receberá o nome de Dalva.

FESTAS

"ORFEÃO PORTUGUEZ" — Esta antiga e bemquista agremiação artistica da rua dos Andradas realizará em seus salões no dia 14 de dezembro vindouro, domingo, uma interessante "matinée" das 15 ás 20 horas cadenciada por optima e animada jazz-band. Traje completo.

ATLANTICO CLUB — A directoria do Atlantico Club, com séde na Ilha do Governador, desejando manifestar o seu regosijo pela victoria da Revolução, resolve conceder amnistia geral aos socios em atrazo.

O favor, porém, só attingirá aquelles que se apresentarem á Thesouraria até o dia 15 de dezembro para o reinicio do pagamento das mensalidades. Os que até a data indicada não se manifestarem, terão de ser excluidos do quadro social.

"ALA DOS ONZE"

O "Jazz-band" organizado pela "Ala dos Onze" para o primeiro domingo de dezembro, dia 7, está constituindo assumpto obrigatorio entre as gentis adeptas do Gremio 11 de junho, a fina agremiação do concelulado bairro do Riachuelo.

A incansavel "Ala dos Onze" vem trabalhando com afinco, para que a essa reunião não falte o cunho de distincção que sempre reuniu nas festas ali effectuadas.

MANIFESTAÇÕES

DR. GASTÃO REIS — Toma posse, hoje, do cargo de prefeito de Bom-Jardim, para o qual foi nomeado pelo dr. Plinio Casado, interventor federal no Estado do Rio, o sr. dr. Gastão Reis.

O povo desse importante municipio fluminense, que teve na pessôa desse seu illustre filho, um dos seus mais dignos e esforçados batalhadores pela causa da Alliança Liberal, prepara-lhe significativas homenagens

Alem da solennidade da posse, na qual fallará saudando o novo prefeito, o dr. Floriano de Castro Faria, advogado nos auditorios desta capital e nosso representante nesse acto, haverá, tambem, uma missa campal celebrada pelo padre Carlos Sobreira, acolytado pelo reverendo José Nicodemus.

MARINHA MERCANTE

O SR. MARIO DE ALMEIDA DEIXOU A DIRECÇÃO DO LLOYD NACIONAL

Por não se conformar com as exigencias ultimamente impostas pelo sr. Henrique Lage, um dos maiores accionistas da Companhia de Navegação Lloyd Nacional, solicitou exoneração do cargo de director, o sr. Mario de Almeida.

Convocada uma assembléa de accionistas daquella empresa, para hontem, ás 17 horas, resolveram aceitar o pedido de demissão do sr. Mario de Almeida, sendo eleito para substituil-o o sr. Dias da Rocha, que desempenhava o cargo de chefe do trafego da Companhia de Navegação Costeira.

Com a saida do sr. Mario de Almeida do Lloyd Nacional, perde essa empresa de navegação um dos maiores esforçados pugnadores do desenvolvimento do commercio no nosso paiz.

O sr. Mario de Almeida, que tomando as rédeas da direcção do Lloyd Nacional soube impor o nome dessa empresa, dando-lhe uma direcção intelligente e efficaz.

O DESAPPARECIMENTO DO CHEFE DE NAVEGAÇÃO DO LLOYD

Serviu hontem, de commentarios nos escriptorios do Lloyd Brasileiro, a ausencia do chefe de Navegação daquella empresa sr. Octavio Guedes.

Segundo fomos informados o desapparecimento do illustre official da nossa Marinha de Guerra prende-se ao facto de umas "cositas" occorridas na gestão do fallecido Cantuaria, na agencia do Lloyd em Belém, no Estado do Pará.

NO REINADO DA BICHARIA

ZINOCA — Hoje, vou assumptar; para amanhã, vae te divertindo com os abaixo.

326—627   637—233

NA BATATA

2783—invertido em centenas.

— 47036 —
invertido em centenas e milhares.

Resultado de hontem:
1º—4404—Avestruz.
2º—4366—Macaco.
3º—7436—Cobra.
4º—1446—Elephante.
5º—3137—Coelho.
M.—789—Urso.
R.—667—Macaco.
S.—Grupo 4—Borboleta. - Zinoca

1	151	
Agave		043
2	151	
Sorte		245
3	79	
Peseta		381
4	79	
Libra		759
5	151	
Ouvidor		429
6	151	
Matriz		400
7	79	
Quitanda		545
8	79	
Filial		467

Em 28 de 11 de 1930.

APPELLAÇÃO	263
GARANTIA	904
FLUMINENSE	749
MASCOTTE	188
Somma	104

Nictheroy,29|11|930

VICTORIA

1º	4081
2º	9719
3º	6036
4º	1886
5º	4730
Sº	6452

29-11-930.

A PREFERIDA

1º	591
2º	837
3º	271
4º	936
Somma	635

29-11-930.

COMBATE

1º	353
2º	769
3º	922
4º	496
5º	362

29-11-930.

Fluminense	184
Operaria	613
Largo	111
Caridade	457
Mineira	370

29|11|930. - Constantino

Preferida	587
Confiança	224
Só vale quem tem.	915
Federal	235
Somma	961

Rio, 29-11-930.
S. V. Q. T.

Nova Garantia	242
Fluminense	513
Operaria	986
Noite	309
Caridade	647
Mineira	688

Nictheroy, 30-11-930.
N. P.

Hora	181-21
Real	980-20
Esperança	073-19
Primavera	.727- 7
Defeza	961-16

Rio|29|930. E. O.

C. B. Aurea Brasileira
(MATRIZ)
Em 5 de Dezembro de 1930
11, AVENIDA PASSOS, 11

O ministro da Viação em conferencia com o dr. Getulio Vargas

O dr. José Americo de Almeida, attendeu hontem, em seu gabinete, até ás 2 horas da tarde e, em seguida, esteve no Palacio do Cattete, em conferencia com o dr. Getulio Vargas, chefe da Nação.

Queriam voltar aos serviços da Central

MAS OS REQUERIMENTOS FORAM INDEFERIDOS

O sub-director da 2ª Divisão da Central do Brasil indeferiu os pedidos de readmissão dos ex-empregados da Estrada: José Souza Pinto, Napoleão Bonaparte Oliveira Guimarães, Domingos Colangelo, Antonio Benedicto Galvão.

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB — CLASSICOS ALFREDO SANTOS E JOCKEY CLUB DE MONTEVIDE'O

Com um bom prgoramma a que servem de base os classicos "Alfredo Santos", para animaes nacionaes de tres annos, e "Jockey Club de Montevidéo", para animaes estrangeiros realiza hoje o Jockey Club mais uma corrida.

O programma é completado com sete provas bem interessante, tendo, assim, aquella sociedade todos os elementos para alcançar magnificos resultados.

Para essa corrida indicamos aos nossos leitores os seguintes:

PALPITES

Panthera e Javary — Ventania.
Leviathan e Blue Star — Valente.
Alpino e Uraca — Tiririca.
Souakim e Tosca — Lazreg.
Valence e Uiriri — Cartier.
Ubaia e Rapido — Tops.
Caruarú e Zeppelin — Vichy.
Yago e Itararé — Spahis.
Vulcain e Flutter — Middle West.

DERBY CLUB

Inscripções para o dia 7

Serão encerradas terça-feira proxima, 2, ás 17 horas, as inscripções para as provas complementares do programma para a corrida de 7 de dezembro proximo, no Hippodromo de Itamaraty.

Na mesma occasião serão recebidas as confirmações para as seguintes provas, que servirão de base ao programma:

13ª eliminatoria "Criação Brasileira" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000 — Crepusculo, Jundiá, Piranha, Lambary, Vaidade, Lampeiro, Victoria, Valparaiso, Pirajá, Pojucan, Panthera, Ibacy, Cherimoya, Timoneiro, Ibamirim, Miniatura, Premente, Loreley, Yearling, Yaçá, Verbena Valente e Little Jack.

Foram excluidos: Kiki, Leviathan e Velasquez.

Grande Premio "Dois de Agosto" — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000 — Adriatico, Aveiro, Metallico, Ramuntcho, Blink, Ulysses, Egypan, Greek Idol, Umbú, Guano, Propreta, Boyero, Utinga II, Solitario Weston, Iberico, Congo, Dynamite, Caruarú, Póde Ser, Sei Lá, Code, Puritano, Pingó, Lande Fleurie, Petulante, Epinard, Uiriri, Gentleman, Tuyuty, Politico, Chuck, Ivon, Gringazo e Ronquido.

Foram excluidos: Queixume, Kiri-Kiri, Don Soares, Rodolpho Valentino, Ultrage, Duggan e Flutter.

JOCKEY CLUB

Transportes de animaes

A administração do hippodromo avisa aos interessados que o transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte forma:

A's 12 horas — Uraca e Tiririca.
A's 14 horas — Tops, Josephus e Donata.

SERVIÇO DE AUTO OMNIBUS

A Companhia Viação Excelsior organizou o seguinte horario de partidas da praça Mauá para os seus auto omnibus directos para o hippodromo: 12.30 — 12.40 — 12.50 — 13.00 — 13.10 — 13 20 — 13.30 — 13.40 — 13.50 — 14.00 — 14.10 — 14.20 — 14.30 — 14.40 — 14.50.

Broadcasting

Irradiação de hoje da Radio Sociedade do Rio de Janeiro

ESTAÇÃO PRAA — ONDA DE [illegible] METROS

12 horas — Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 13 horas e 30 minutos.

16 horas — Hora Certa. Musica no Studio da Radio Sociedade com o concurso do Jazz-band [illegible] e S. Patricio Teixeira.

18 horas — Previsão do tempo.

19 horas — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos das casas Paul Christoph, Lignell Santos & Cia. e Henrique Tavares & Cia.

21 horas e 15 minutos — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso dos srs. Romeu Chiosmann, Mario de Azevedo e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Compareça com urgencia na Central

Está chamado ao escriptorio do Trafego, da Central do Brasil, com toda a urgencia, o sr. José de Araujo Dias.

Registo Espirita

CURSO POPULAR DE ESPIRITISMO

Em torno do terceiro capitulo da primeira parte do Livro do Mediuns — "methodo" — constante da ordem do dia dos trabalhos da semanal da Liga Espirita do Brasil, na Casa dos Espiritas, no segundo andar da rua do Ouvidor n. 15, se desdobrarão os estudos do curso popular do Espiritismo, nas palestras, a guisa de apostillas, entre aquelles dos assistentes que, com inteiro conhecimento do assumpto, previamente se inscreverem.

A entrada na Casa dos Espiritas é sempre franca.

D. MARIA O'NEILL

De passagem no paquete "Rodrigues Alves", com destino a sua patria, seguiram a eminente escriptora portugueza d. Maria O'Neill e o seu secretario sr. José Pereira Lima, que permaneceram tres mezes entre nós no desempenho da pesada tarefa da propaganda intensa do Espiritismo.

Ao seu bota-fóra compareceu crescido numero de confrades que levaram suas despedidas e votos de bôa viagem áquelles irmãos que, por todos os titulos, entre nós deixaram as mais gratas recordações.

O ministro da Viação pede informações

A' Inspectoria de Estradas de Rodagem, o dr. José Americo de Almeida, ministro da Viação, enviou um officio pedindo informar se houve portaria designando o fiel de thesoureiro Hypolito Xavier Coutinho, para substituir o thesoureiro da Estrada de Ferro São Luiz a Therezina, durante o seu impedimento, no periodo de 5 de fevereiro a 5 de abril de 1925.

Siqueira Campos já é bravo e heróe na Central do Brasil

O dr. Lysanias de Cerqueira Leite, sub-director da 2ª Divisão, expediu hontem a seguinte circular: "Communico-vos para o vosso conhecimento que o sr. director attendendo o que lhe foi solicitado pelos moradores e proprietarios da estação de Prefeito Bento Ribeiro e desejando homenagearem a memoria do bravo e heroico tenente Siqueira Campos resolveu dar a denominação de "Siqueira Campos" ao viaducto ultimamente construido naquella localidade.

Atirou-se do trem para morrer

SUICIDIO EM SANTA CRUZ

Na estação de Santa Cruz, quando se movimentava o trem MI 2, atirou-se entre dois carros, morrendo instantaneamente, o sr. Agostinho da Silva, de 23 annos presumiveis, de côr branca e filho do negociante local José Maria, residente naquella localidade.

A policia teve conhecimento do facto.

Si o Botafogo conseguir deixar o gramado do seu proprio campo, na memoravel tarde de hoje, sem ser derrotado pelo Vasco, estará automaticamente, sagrado campeão carioca de 1930, após 20 tormentosos annos de espera!

Na enseada de Botafogo, hoje, o valoroso Club de Regatas Icarahy promove a regata de encerramento da temporada

O Club de Regatas Icarahy promoverá hoje, na enseada de Botafogo, a ultima regata da temporada official do remo carioca. Esse certame, como é natural, tem despertado um grande interesse nas nossas rodas nauticas, principalmente por vir elle fóra da época regulamentar estabelecida pela dirigente da aquatica metropolitana.

Houve mesmo quem julgasse que elle não mais fosse levado a effeito e é certo que tudo justificava essa espectativa.

Marcada para 26 do mez ultimo, foi a regata transferida em virtude dos acontecimentos que agitaram e perturbaram a paz do paiz.

O sport nautico, como todos os outros, ficou em plano secundario e quasi esquecido. E a preparação de uma regata requer tempo e trabalho. Porém, depois do golpe da Junta Pacificadora, resolveram em bôa hora os maioraes do sport tentar ainda a realização da regata de encerramento.

Fóra de duvida, o primeiro toque de reunir foi verdadeiramente desanimador. Porém, insistindo conseguiram os clubs formar as suas representações e preparal-as para a grande festa de hoje.

Foi grande o esforço revelando os aquaticos uma grande força de vontade e um elevado espirito sportivo. Eis porque será realizada hoje a regata de encerramento da temporada, promettendo ella alcançar um grande brilhantismo.

E' bem verdade que alguns pareos não terão a concurrencia que seria licito esperar em outras circumstancias; mas, isto não impede que as guarnições se apresentem em bôa forma, preparadas portanto para proporcionarem lutas das mais interessantes.

Além disso, para se conhecer da importancia da regata, basta lembrar que entre as provas que constituem o seu programma figuram as classicas "Pereira Passos", "Julio Furtado" e "Commandante Midosi" e mais tres provas de honra instituidas pelo club promotor. Só isto seria sufficiente para despertar um grande interesse.

Contará a regata com o comparecimento dos dez clubs que constituem a Federação do Remo e mais a Liga de Sports da Marinha e a União da Lagôa.

Estão pois de parabens os dirigentes da aquatica carioca, pois que elles além de não permittirem que a temporada terminasse sem o desfecho normal, conseguiram ainda a organização de um certame em tudo promettedor.

DIRECÇÃO DA REGATA

Director geral — Ariovisto de Almeida Rego — Presidente da Federação.

Pavilhão da Federação — A directoria da Federação e os srs. presidentes dos clubs filiados e da Liga de Sports da Marinha.

Partida e raia — João Alves de Moura — Dr. Angelo de Andrade — Mario Ferreira.

Chegada — José Agostinho Pereira da Cunha — Antonio Costa — Hugo Muniz de Figueiredo.

Policia de raia — Adolpho Macias — Ariovisto Filho — Candido Costa — Dr. Offeney Doherty — Conrado Van Erven.

Chronometristas — Dr. Alexandre Ghiotto — Mauricio Beken.

A PROVA "PEREIRA PASSOS"

Esta prova, como annualmente acontece, será disputada em canôes, por remadores juniors, na distancia de mil metros. Esses os concorrentes inscriptos:

Cecy — C. R. do Flamengo — Remador: Paschoal Rapuano.

Coaty — C. R. Guanabara — Remador: Georges Silva.

Nino — C. Internacional de Regatas — Remador: Francisco Cavallieri.

Lie — C. R. Vasco da Gama — Remador: Erizo Barreto.

Franken — G. R. Gragoatá — Remador: Rristogiton Malta.

Mafra — C. R. Icarahy — Remador: Octavio Carlos Aurnheimer.

Py — C. R. Boqueirão do Passeio — Remador: Armando Madeira.

Vega — C. R. Botafogo — Remador: Charles B. Templar.

Desses, apparecem em primeiro plano os representantes do Botafogo, Vasco da Gama e Flamengo.

Qualquer dos tres poderá ser o vencedor.

PROVA CLASSICA "JULIO FURTADO"

Tambem será ella disputada pelos remadores da classe de juniors, porém em double-sculls e na distancia de dois mil metros.

Estão inscriptos:

Pery — C. R. do Flamengo — Remadores: Franklin de Almeida Rodrigues e Louverey de Lima.

Tupã — C. R. Guanabara — Remadores: José Candido Pimentel Duarte e Egydio del Pomar Freiria.

Visão — C. Internacional de Regatas — Remadores: Adamastor dos Santos Corrêa e Newton Paiva.

Infante — C. R. Vasco da Gama — Remadores: Ismael Oliveira Junior e Arlindo Felippep da Costa.

Savoia — G. R. Gragoatá — Remadores: Mathias Schmitt e Guilherme Santos Abreu.

Não ha divergencia entre os entendidos sobre o resultado dessa prova; todos são unanimes em apontar o Gragoatá como o franco favorito.

PROVA CLASSICA "COMMANDANTE MIDOSI"

E' a grande competição dos remadores da classe de seniors. Será disputada em outriggers de quatro remos, num percurso de dois mil metros, com os seguintes concurrentes:

Luziadas — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Mario Miranda da Cunha. Rems. — Vasco de Carvalho, Claudionor Provenzano, José Pichler e Joaquim da Silva Faria.

Brasil — C. de Natação e Regatas. Patrão — Jeronymo Pinheiro de Castilhos. Rems. — Francisco Motta, Floriano Avila Sá, Joaquim dos Santos Crespo e Carmindo Bragança Duarte.

Arcturus — C. R. Botafogo. Patrão — Newton Pereira Reis. Rems. — Oscar Borgerth Teixeira, Marino Tolentino, Alvaro Portinho Sá Freire e Octavio Borgerth Teixeira.

Tudo faz acreditar que o Vasco consiga triumphar, como vem fazendo ha já alguns annos. Todavia, acreditamos que haverá uma forte luta entre os tres concurrentes inscriptos.

Como dissemos, tres provas de honra foram incluidas no programma e todas ellas promettem despertar um grande interesse. Na prova de skiffs, destinada aos remadores de qualquer classe, espera-se uma luta fortissima entre Adamor e Henrique Tomassiul; o pareo de gigs de dois de juniors promette ser apertadissimo, o mesmo acontecendo com o de yoles de oito tripulado por novissimos, muito embora o S. Christovão appareça como o portador de maiores possibilidades. Esses os concurrentes inscriptos nas tres provas de honra:

SKIFFS DE QUALQUER CLASSE

"Kacy" — C. R. Guanabara — Remador — Henrique Tomassini.

"Sages" — C. R. Vasco da Gama — Remador — Adamor Pinho Gonçalves.

"Miraluz" — C. R. Boqueirão do Passeio — Remador — Francisco Gomes Marinho.

GIGS DE DOIS — JUNIORS

"Pyá" — C. R. do Flamengo — Patrão, Roberto Borges Bastos; remadores: Franklin Stanzione Madruga e Clarindo Soares Carneiro.

"Sereno" — C. R. Guanabara — Patrão, José Penna Medina; remadores: Marcos B. Rangel e Cicero Vidal Dias.

"Zaire" — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Mario Miranda da Cunha; remadores: Annibal Alves Pinto e Eduardo Menezes Cardoso.

"Catú" — C. de Natação e Regatas — Patrão, José Schnelli; remadores: Carlos de Mello Bittencourt e Manoel Oliveira Ribeiro.

"Lolita" — C. de Natação e Regatas — Patrão, José dos Santos Moutinho; remadores: Lourival Villarim e Adelino Daptista Lopes.

"Marne" — C. R. Icarahy — Patrão, João Pedro Thomaz Pereira; remadores: Evaristo Alfenas Leal e Walter Waddington.

YOLES DE OITO — NOVISSIMOS

"Aymoré" — C. R. do Flamengo — Patrão, João Segadas Vianna; remadores: Alfredo d'Avila Lima, Luiz da Matta Tranin, Felisberto Brant, Frederico Muller, João Ferreira, Manoel Vaz Junior, Floriano Motta de Vasconcellos e Roberto Barros Filho.

"Pereira Passos" — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Romeu Peçanha da Silva; remadores: Antonio da Costa Lima, Antonio da Silva Souto, Gil Barroso, José de Castro Vintem, Manoel Rebosa, Humberto Ferreira dos Santos, Francisco Rodrigues e Elisiario Loureiro.

"Juruá" — C. R. S. Christovão — Patrão José Maria Castello Branco; remadores: Nelson de Oliveira Leite, Eduardo Hattem, Fernando Mignon, Ernesto Gitahy, Raphael Lopes Peres, Eondino Joaquim Teixeira Lima, Aesio Dutra Souto e Wolmen Joaquim Lima.

Mouro — C. R. Icarahy — Patrão — Octavio Carlos Aurnheimer.

Rems. — Adolpho De Domenico, Aguinaldo Regulo Valdetaro, Samuel Washington Collier, Altivo Bazin de Mello, Pedro de Freitas Lomelino, Euripedes Chaves Mello, Rubem Short Vieira Ricardo Mally Fracho.

O INICIO DA REGATA

A regata será iniciada precisamente ás 12 horas, constando do programma os seguintes pareos:

1º pareo — Outriggers de 2 — Seniors.

2º pareo — Yoles de 2 — Novissimos.

3º pareo — Canôes-juniors — P. C. "Pereira Passos".

4º pareo — Skiffs — Qualquer classe.

5º pareo — Yoles de 4 — Novissimos sem victorias.

6º pareo — Double-sculls — Juniors — P. C. "Julio Furtado".

7º pareo — Escaleres de 6 — Reservado á Marinha.

8º pareo — Yoles de 2 — Novissimos sem victorias.

9º pareo — Giggs de 2 — Juniors.

10 pareo — Yoles de 4 — Novissimos.

11º pareo — Outriggers de 4 — Seniors — P. C. "Commandante Midosi".

12º pareo — Yoles de 2 — Aberto á U. S. R. da Lagôa Rodrigo de Freitas.

13º pareo — Yoles de 8 — Novissimos.

14 pareo — Gigs de 4 — Juniors.

15º pareo — Double-skiffs — Seniors.

16 pareo — Gigs de 2 — Qualquer classe.

17º pareo — Escaleres de 12 — Reservado á Marinha.

Dario Pereira F. C. chama seus amadores

Tomando parte no festival a realizar-se hoje no campo do Bento Ribeiro A. C. na estação do mesmo nome a direcção de sports pede o comparecimento dos amadores abaixo na séde do club ás 13 horas em ponto.

Bulhosa, Italia, Gallego, Arnaldo, Claudio Nestor, Calendario, Totonho, Esteves, Waldyr sr. Bello, Bordallo, Carlos, Alfredo, Conforte, Adalberto, etc.

DO MEU LOGAR NA ARCHIBANCADA

Se em outras occasiões a realização de uma regata, entre nós, representa sempre qualquer coisa digna de apreço nesse instante, de extremas difficuldades para a vida do paiz, reflectindo-se em todas as nossas actividades, esse facto se verifica com muito mais forte razão.

Eis porque, é de justiça o destacado registo desse acontecimento, que ora fazemos, em singela homenagem ao animo forte e resoluto dos sportmen do mar, cabalmente provado nessas realizações.

Outra qualquer gente teria desistido de levar a effeito essa regata, depois do adiamento soffrido, pela incidencia de factos profundamente alteradores da estabilidade nacional.

Os nauticos cariocas não.

Como que os contra tempos, que para elles nada valem, são o incentivo para emprehendimentos maiores.

Unidos, decidiram levar a effeito o certame nautico, e elle será realizado com o brilhantismo de sempre, e com o maximo proveito.

E nesse esforço os clubs de remo são acompanhados pela sympathia unanime, pelo applauso sincero de todos que acompanham interessadamente a vida do sport nautico.

J. ILDEFONSO

O initium de football dos aspirantes flamengos

Organizado pelo Departamento dos Aspirantes do Club de Regatas do Flamengo effectua-se hoje, domingo 30 de novembro corrente, á tarde, o Torneio Initium dos teams de football que disputarão o campeonato desta categoria. Para esse certame que será em disputa das medalhas de prata e bronze offerecidas pelo associado Octavio Machado, o referido departamento solicita o comparecimento dos jogadores abaixo hoje, ás 13.30 horas afim de ser iniciado o torneio ás 14 horas:

Team Flamengo — Mario, Henr. Octavio, L. Raphael, Padilha J. Maria, Celso J. Julio, L. Armando Perpetuo A. Laurindo e Cearense.

Team Botafogo — Wilson, L. Felippe, P. Marçal Waldyr, Marzolia L. Gonçalves, Fernandinho Newton, Solano Evaldo e Alfredinho.

Team Gavea — Ed. Ferreira, Oscar, Telephone, Ilydio, L. Gerardo L. Ferreira, Alicio N. Maggioli, Claudionor, Homero e Scardini.

Team Larangeiras — Ed. Paret Ed. Grimaldi, C. Marçal, Juvenil, Nestor Hugo, Luiz Clz José Palmeira Mendonça Nênê e Orlando.

Team Ipanema — Hermann, C. Paiva, João, Gigante D. Catto, Hamilton, 'Berg Armando Ferreira, Crespo, Alexandre e Amadeu.

Team Copacabana — Oct. Dumans, Vicente, Zemar, F. Autran, Carlinhos, Hello Lucci, Jorge II Jorge I C. Grimaldi e Arl. Moura.

São reservas desses teams, todos os demais socios do club.

O policiamento de hoje, nos campos de football

Foi a seguinte a distribuição das autoridades policiaes, pelos differentes campos de football da Amea para os jogos de hoje:

Botafogo F. C. — dr. Raul Reis de Paes Rosa e o delegado do districto.

America F. C. — Benjamin Magalhães, Luiz Maia e o delegado do districto.

S. Christovão — dr. Guilherme Guimarães, e delegado do districto.

Andarahy — Lara Fernandes e o delegado do districto.

S. C. Brasil — dr. Rodrigues Barbosa e o delegado do districto.

Club de Regatas Guanabara

A directoria do Club de Regatas Guanabara, communica aos srs. associados que hoje 30 do corrente, será levada a effeito a festa mensal.

As dansas que terão o concurso da excellente American-Jazz do conhecido maestro Rodrigues serão iniciadas ás 19 horas e prolongar-se-ão até ás 24 horas.

O ingresso dos srs. consocios far-se-á com a apresentação da carteira social e o recibo correspondente ao mez fluente, n. 11, podendo fazerem-se acompanhar de senhoras de suas familias, na forma dos estatutos.

O trajo será o de passeio.

Em vista de realizarem-se hoje as regatas, os salões estarão abertos desde ás 13 horas.

Botafogo e Vasco lutam hoje pela positivação do seu verdadeiro papel no presente campeonato carioca de football

Os frequentadores e apreciadores do football terão hoje na linda praça de sports da rua General Severiano, um dos mais importantes partidas do actual torneio carioca.

Botafogo e Vasco, disputarão, encarniçadamente, a verdadeira palma do grande certame. A' primeira vista, poderá parecer que o jogo sómente possa interessar ao Botafogo, por isso que, estando elle á frente da tabella, e levando quatro pontos de vantagem sobre o Vasco, segundo collocadod, nem mesmo a hypothese de uma derrota no grande jogo de hoje, poderia influir definitivamente, no resultado final do campeonato, visto ser adversario do alvi-negro, no proximo domingo, e para seu ultimo encontro da temporada, o quadro evidentemente enfraquecido, do Fluminense.

Apenas, se o Vasco da Gama, ao que estamos informados, fôr o vencedor da partida de hoje é possivel que importantes acontecimentos venham a apparecer, capazes de, em face de resoluções legaes, modificar a actual contagem de pontos dos concorrentes ao titulo maximo regional.

Conhecemos o facto, e sabemos que assim é.

Dahi, o extraordinario interesse do quadro vascaino em deixar o gramado da rua General Severiano, levando para o estadio de São Januario, os dois preciosos pontos da partida que irá ferir com o Botafogo.

Mas, o vanguardeiro, independente dos acontecimentos que se prendem ás eventualidades, está positivamente senhor da situação e considera o seu quadro, perfeitamente a coberto do surto de vir a ser derrotado na luta desta tarde.

Ouvimos, durante a semana, a opinião dos mais destacados elementos do Botafogo, quer no que se refere a jogadores ou a valores de administração, e todos, absolutamente todos, não esconderam a serena confiança que lhes merece o grupo aperfeiçoado de rapazes que irá hoje dar ao Botafogo a sua penultima victoria na temporada.

Só um sentimento notámos, no quadro alvi-negro: A possibilidade da ausencia de Nilo, na grande pugna contra o Vasco! O valoroso campeão nacional não está ainda restabelecido da sua ultima contusão. E isto, embora Jucá não seja um elemento secundario, tem sido razão de tristezas para o Botafogo.

Para nós, analysando sob aspecto technico as possibilidades do jogo, diremos, como conclusão, antes mesmo de iniciarmos o commentario, que da actuação de dois homens depende a sorte da partida.

E esses dois homens, pertencentes ao mesmo quadro, são Fausto e Russo.

Inquestionavelmente Fausto e Russo são dois grandes jogadores, mas que não têm, ultimamente, conseguido desenvolver as extraordinarias qualidades que possuem, cooperando para a victoria do seu club.

Fausto é o eixo-motor do quadro vascaino. Sua acção principal é distribuir o jogo, annullando as investidas organizadas pelo adversario. Esse facto difficil de annullar e distruir, é que consiste, precisamente, a virtude maior de Fausto. Geralmente, um center half distribue o jogo como resultado maior do seu esforço pessoal, atropelando o adversario para tirar-lhe a bola, do que precisamente por effeito da sua technica. Ahi está a virtuosidade excepcional de Fausto: distribuir, cortando.

Russo, se puder desvencilhar-se da severa marcação que lhe irá fazer Martins, será um verdadeiro perigo para os full-backs botafoguenses, especialmente para Octacilio, cujas jogadas, algo afoitas, muito facilitarão as investidas e os fulminantes arremates do centro vascaino.

Consideramos, a rigor, o trio final do campeão, mais firme que o triangulo botafoguense.

Jaguaré, Brilhante e Italia, actuam com melhor entendimento do que Germano, Benedicto e Octacilio.

Os tres homens da linha média cruzmaltina são, igualmente, superiores aos seus adversarios Burlamaqui, Martins e Pamplona.

A linha atacante do "glorioso" é incomparavelmente mais forte e homogenea que a linha do campeão.

Vamos assistir ao tremendo duelo de um ataque de primeira ordem contra uma defesa de primeirissima.

E ahi, exactamente, está a belleza maior do grande jogo de hoje.

A constituição dos adversarios será a seguinte:

BOTAFOGO: Germano — Benedicto e Octacilio — Burlamaqui, Martins e Pamplona — Ariza, Paulinho, Carlos Leite, Juca e Celso.

Italia — Tinoco, Fausto e Molla — Bahianinho, Ennes, Russo, Mario Mattos e Sant'Anna.

Para arbitrar tão importante encontro, foi escalado o sr. Virgilio Pedrighi. Da actuação do distincto sportman dependerá em grande parte o exito do jogo.

BRASIL x BANGU'

O poderoso conjuncto banguense, descerá hoje de sua longinqua praça de sposts para enfrentar na Praia Vermelha o valoroso S. C. Brasil!

Basta o simples facto de jogar em seu proprio campo, o club da faixa rubra, para ser elle considerado como adversario perigoso. E' o mesmo que acontece ao Bangu' quando lhe cabe a vez de actuar lá em cima o que quer dizer: o Bangu' virá hoje para o reverso da medalha.

A partida deve ser renhida e o prognostico se nos afigura difficil.

Os teams:

Brasil:

Antoninho; Rodrigues e Bianco; Solon, Zezé e Nilo; Walter, Lulu' Delphm, Neves e Jahu'.

Bangu:

Zezé; Domingos e Sá Pinto; Zé Maria, Sant' Anna e Eduardo; Briza Ladisláo, Medio, Divinho e Jaguarão.

Juiz: Luiz Neves.

ANDARAHY x S. CHRISTOVÃO

Campo da rua Barão de S. Francisco Filho.

Jogo excellente attendendo não só ao facto de actuar o Andarahy em sua propria casa como tambem considerando-se o actual estado de treino do alvi-verde e suas ultimas performances.

Teams:

Andarahy:

Walter; Juvenal e Moacyr; Ferro, Faia e Barata; Antoninho, Arlindo, Pedro, Mangueira e Cid.

S. Christovão:

Romeu; Jucá e Zé Luiz; Agricola, João e Ernesto; Lopes, Doca, Alceu, Bahianinho e Gaucho.

Juiz: Waldemar Alves.

SYRIO x BOMSUCCESSO

Campo da rua Figueira de Mello.

Jogo cavado, equilibrado, e que se apresenta, para o Bomsuccesso como elemento de garantia para o seu afastamento da temivel eliminatoria.

O Bomsuccesso, perderá muito da sua potencialidade, por isso que jogará em campo alheio.

Se o encontro fosse na estrada do Norte, a perspectiva seria outra, a seu favor.

O Syrio actuará decidido a tirar a "forra" das intrigas nascidas por motivos da sua derrota contra o S. C. Brasil, domingo ultimo e para as quaes contribuiram alguns elementos do seu adversario de hoje.

Teams:

SYRIO — Cotta; Rodrigues e Cozinheiro; Lóló, Arnó e Marcello; Catita, Almeida, Esperidião, Leonidas e Alvaro.

BOMSUCCESSO — Medonho; Alvarenga e Moacyr; Njco, Eurico e Claudio; Paulino, Ramiro, Gradim, Ayres e China II.

Juiz: Pedro Gomes de Carvalho.

AMERICA x FLUMINENSE

Os dois fidalgos gremios acima bater-se-ão hoje em uma luta que, neste final de campeonato, já não possue mais prestigio sufficiente para attrair as costumeiras multidões habituadas a levar, ordinariamente, aos valorosos adversarios, o seu applauso e o seu incitamento.

Descollocados ambos na tabella, sem possibilidade de uma reviravolta capaz de modificar-lhes a situação angustiosa, americanos e tricolores entrarão em campo apenas para a pratica pura do association, desinteressados, tanto quanto possivel do resultado da luta.

O America deve ser o vencedor; o team do estadio da rua Guanabara, está bastante quebrado no seu valor technico, e não o cremos capaz de offerecer aos locaes — melhores organizados e efficientes — resistencia que os vença.

Será, entretanto, uma partida movimentada e, estamos certos, predominará nos lances que se desenrolarão sob absoluto espirito de camaradagem, aquella luta de alta distincção, caracteristica dos encontros tradicionaes entre os dois fidalgos clubs.

Salvo modificações de ultima hora, os quadros serão os seguintes:

AMERICA — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Lincoln e Mosqueira; Sobral, Fragoso, Orlando, Telê e Popó.

FLUMINENSE — Dalberto; Nourival e David; Allemão, Fernando e Ivan; Ripper, Ary, Pinto, Prego e De Mori.

Juiz: sr. Diogo Rangel.

Goyaz F. C. x Hercules F. C.

Realizando-se hoje, um match amistoso entre os 2.º e 1.º teams dos clubs acima no campo do segundo o director sportivo do Goyaz F.C. pede por intermedio d'A BATALHA o comparecimento dos amadores abaixo na séde ás 12 horas afim de uniformisados seguirem para o local.

Alcides Cesar, Eu Carioca, Sylvio, Brita, Rubens, Baliza, Homero, Ary José, Genesio Mario Annibal, Alvaro Martins, João, Cabra Oswaldo, Cearense Antonio e Joaquim.

Reservas: Lóca Jorge e Nicolino.

O Odeon enfrentará o Ypiranga

No campo da avenida 1.º de Maio medirão forças os quadros representativos dos clubs acima.

Essa partida, dado o valor dos contendores tem despertado vivo interesse nas rodas desportivas da visinha cidade.

Os sports em Nictheroy

A SESSÃO NA ANEA E A REUNIÃO DE HOJE

Os clubs dissidentes reunem-se hoje afim de deliberarem sobre as medidas que devem ser tomadas afim de reprimir os desmandos dos actuaes dirigentes da entidade.

Sete gremios já adheriram á convenção.

O local escolhido é a séde do Odeon F. C. á rua José Clemente.

A TURMA VASCAINA

Poderoso grupo dos campeões a espera da hora de entrar em jogo, para cima do alvi-negro

A TURMA DO BOTAFOGO

O admiravel quadro do Botafogo, cujo valor, e te nacidade, têm sido innumeras vezes postos a prova durante o transcurso da presente tem porada. Se for hoje, o vencedor do Vasco, o team do Botafogo será o campeão de 1930

A "farra" da viagem "presidencial" do sr. Julio Prestes á Europa custou um doloroso sacrificio ao thesouro paulista. Só o sr. Lazary Guedes apanhou cincoenta contos! Que quadrilha o sr. Julio Prestes capitaneava!

ANNO II — NUMERO 276
MATUTINO INDEPENDENTE
Numero avulso, 100 rs.

Rio, 30 de Novembro de 1930
SUCCURSAL EM NICTHEROY
Rua da Conceição, 58 - 1. andar

PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA" — Director: DR. TRISTÃO DA CUNHA — REDACÇÃO: OUVIDOR 187-189

OS ESCANDALOS ADMINISTRATIVOS DE JULIO PRESTES NO SEU GOVERNO EM SÃO PAULO

Um telegramma de João Francisco a Flores da Cunha — O padre Gambarra teria recebido 15 contos para "fazer" a eleição do sr. Julio Prestes

SR. LAZARY GUEDES, SECRETARIO PARTICULAR DO SR. JULIO PRESTES, E QUE RECEBEU, DE UMA VEZ, CINCOENTA CONTOS COMO AJUDA DE CUSTAS!

S. PAULO, 29 (Da succursal da A BATALHA, pelo telephone) — As sujeiras estão apparecendo. Quando foi organizada a comitiva do sr. Julio Prestes, para a viagem aos Estados Unidos e á Europa, houve em S. Paulo junto ao ex-futuro presidente da Republica, um trabalho intenso para que s. ex. acquiescesse os "convites" a serem feitos.

Diga-se, de passagem, que o sr. Julio Prestes ficou tão assoberbado pelos pedidos e pistolões vindos do Rio e dos Estados amigos que, por ultimo, já não apparecia mais em palacio para não ser incommodado.

O sr. Georgino Avelino, ex-director do "Rio-Jornal", "jornal da meia noite de Natal", ex-deputado federal, ex-funccionario do Instituto do Café, e homem das madeiras do Paraná, e que, como o sequito de famulos do palacio, tudo fez para partir secretariando o presidente "eleito"; á ultima hora, porém, foi barrado do pareo pelo secretario de legação Cyro de Freitas Valle, filho das nossas musas "mancas" Freitas Valle.

As ajudas de custa dessa viagem são do "outro mundo", foram fabulosas".

Os srs. Cyro de Freitas Valle, Decio Coimbra, José de Alencar Netto a "manicure" Emilia Fortini e o barão Martins Fontes teriam levado cada um delles 40:000$000!!!

O sr. Lazary Guedes, ex-secretario particular do sr. Prestes, tomou, neste "negocio", 50:000$000. Os agentes de policia daqui e do Rio, que seguiram escoltando o presidente eleito, para evitar que o mesmo fosse "tungado", defenderam 10 contos de réis, cada um, em numero de seis.

Até o operador cinematographico da "Botelho-Film", o sr. Jonathas Carvalho, tambem levou a sua "tasca" de 10 contos de réis, pagos pelo Ministerio do Exterior.

Ali, na batata!

OS EMPREITEIROS DAS GRANDES EMPREITADAS

S. PAULO, 29 (Da succursal da A BATALHA, pelo telephone) — Entre as innumeras calamidades que assolaram os cofres de S. Paulo e — por que não dizel-o? — do paiz inteiro, estavam os sinistros empreiteiros de obras publicas.

Essa gente encheu o papo "a la gordaça".

Citar os seus nomes seria fastidioso.

Em todo o caso, lá vão de alguns: Simonsen, Ceciliano, Mario Whateley, Dollabela & Portella, Derraon Sanson e muitos outros.

Todavia, de todos esses empreiteiros, nenhum foi mais beneficiado que o sr. Caio Luis Pereira de Souza, que apparecia nos negocios occultos, sob o nome de Arnaldo Motta seu socio e companheiro de farras.

Do Arnaldo Motta, ou Caio Luis Pereira de Souza, foi a firma empreiteira que mais "negocios" fez nas carissimas obras do Estado e tambem nas famosas estradas Rio-Petropolis e Rio-S. Paulo.

O joven Caio Luis Pereira de Souza era mesmo o "filho do papae" pois, além daquellas multissimas "comidas", figurava, por outro lado como empreiteiro das construcções de armazens reguladores de café do Estado, e da maravilhosa auto-estrada asphaltada de Santo Amaro...

O novel engenheiro do Mackenzie, além de filho do presidente deposto tinha tambem grandes interesses na firma exportadora de café de seu sogro...

Bem razão tinha o sr. Washington Luis em dizer que "governar é abrir estradas"...

Largas estradas, sim, para os cofres nacionaes...

JOAO FRANCISCO TELEGRAPHOU AO GENERAL FLORES DA CUNHA

S. PAULO, 29 (Da succursal de A BATALHA, pelo telephone) — A proposito do patriotico discurso pronunciado pelo general Flores da Cunha, por occasião de sua posse no alto posto de interventor federal do Rio Grande do Sul dirigiu o general João Francisco áquella brilhante figura da Revolução o seguinte telegramma:

"S. PAULO, 29-11-930 — General Flores da Cunha — Porto Alegre — Eu que em 22 e 24 preguei a necessidade da união dos [illegible] considerando que só [illegible] pela Gloria da grande Patria Brasileira dos garros da olygarchia central que devorava o corpo da Republica, exulto agora de contentamento lendo nos resumos telegraphicos dos jornaes, o juramento que acabastes de proferir ahi ou seja que não desembainhareis mais vossa espada para combater nossos patricios gauchos. O que significa vossa maior preoccupação como sempre foi a minha, é a cooperação harmoniosa de todos os nossos irmãos, quer em holocausto aos interesses superiores de nossa adorada terra, quer em pró dos mais sagrados interesses da grande Republica que hoje, mais do que nunca, tudo espera do Rio Grande do Sul.

Felicito-vos, pois, de coração, e me congratulo com o nosso heroico povo por tão auspicioso acontecimento. Saudações cordeaes, (a) General João Francisco"

O PADRE GAMBARRA

S. PAULO, 29 (Da succursal da A BATALHA, pelo telephone) — Foi recebida aqui sob reserva a noticia de que os parahybanos do Rio haviam consentido na escolha do padre sr. Lucio Gambarra, de Petropolis, para saudar o titular da Viação, o sr. José Americo de Almeida, em nome da colonia parahybana que reside na Capital Federal.

O nome do padre Gambarra tambem está compromettido nos livros da thesouraria do governo deposto, onde mais de uma vez na eleição de 1° de março, sua reverendissima recebeu quinze contos de réis para "fazer" a "eleição" do sr. Julio Prestes naquella cidade serrana.

O padre Gambarra, nos tempos do antigo governo, esteve varias vezes em S. Paulo, em companhia do ex-senador Manoel Villaboim.

A VISITA DO SR. PLINIO BARRETO A' GUARDA CIVIL

S. PAULO, 29 (Da succursal da A BATALHA, pelo telephone) — A Guarda Civil recebeu, hoje pela manhã, a visita do sr. Plinio Barreto, secretario de Justiça que, acompanhado de seu official de gabinete, percorreu as suas dependencias. O director da Guarda Civil fez a s. s. uma minuciosa demonstração dos trabalhos precedidos ali.

A administração da Guarda Civil soffreu radical transformação. Na parte que interessa propriamente á Guarda foi feita uma economia notavel. Era de trezentos e trinta e tres contos de réis e ficou reduzida a duzentos e vinte e seis contos de réis. O pessoal tambem foi reduzido, mas de tal maneira que a diminuição não alterou em nada a efficiencia do serviço; pelo contrario, melhorou.

O COMMERCIO PAULISTA E A MORATORIA

S. PAULO, 29 (Da succursal da A BATALHA, pelo telephone) — Realizou-se hoje, ás 14 horas, no salão das Classes Laboriosas, uma reunião de commerciantes e industriaes para resolver sobre o pedido de moratoria a ser apresentado ao governo federal.

O SR. JOSE' CARLOS MACEDO SOARES

S. PAULO, 29 (Da succursal da A BATALHA, pelo telephone) — Chegou hoje pelo "Cruzeiro do Sul", de regresso da Capital Federal, para onde fôra ante-hontem, o dr José Carlos Macedo Soares, secretario do Interior.

A CRISE DO TRABALHO

S. PAULO, 29 (Da succursal da A BATALHA, pelo telephone) — Com a volta de numerosos operarios ao trabalho está quasi solucionado, senão de uma vez, pelo menos consideravelmente, o movimento grevista desta Capital

O SR. ANTONIO CARLOS DEVERA' CHEGAR, HOJE, AO RIO

O SR. ANTONIO CARLOS DEVERA' CHEGAR, HOJE, AO RIO. O EX-PRESIDENTE DE MINAS, QUE VEM DE JUIZ DE FO'RA, VIAJARA' DE AUTOMOVEL.

Vencido pelo desanimo...

POR DUAS VEZES TENTOU SUICIDAR-SE, SENDO INTERNADO NO H. P. S.

O typographo Henrique Leon Patonnaut, francez, de 67 annos, casado, empregado da Imprensa Naval, ao chegar hontem a sua residencia deixou transparecer que se achava profundamente contrariado.

Pessoas de sua intimidade, procurando indagar a razão do seu desanimo, vieram saber ter sido elle informado que breve seria despedido do emprego. Impressionado com o facto e prevendo que não pequenas seriam as difficuldades, se tal viesse a acontecer, o pobre ancião pensou em por termo a existencia, ingerindo grande quantidade de iodo. Soccorrido a tempo pela Assistencia, o quasi suicida depois de medicado retirou-se para a sua residencia, apparentando certa calma.

Quando as demais pessoas de casa suppunham que a crise tivesse passado, eis que novamente, pela madrugada, Henrique armando-se de uma thesoura produziu fortes ferimentos nos punhos, em consequencia do que ficou com os tendões seccionados.

Transportado ainda mais esta vez para o posto Central de Assistencia, ali foi o quasi suicida convenientemente medicado, após o que internaram-no no H. P. S.

O commissario Araripe do 12° districto policial, tomou conhecimento do facto.

Uma joven gaucha que a policia de S. Paulo obrigou a despir se para ser photographada

AMELIA CESAR DE ALMEIDA, COMO SE ACHAVA VESTIDA, QUANDO FOI PRESA, EM BOTUCATU'

Amelia Cesar de Almeida, é uma gaucha de 17 annos. Temperamento forte, physico robusto, coração cheio de impulsos violentos e anseios doces. Vivamente enamorada de um moço paranáense, deixou a casa dos seus paes, em Cruz Alta, e saiu pelo mundo em busca do seu amado.

Chegou a Curityba. Os conquistadores a assediavam, criando para ella uma situação de vexame. Por isso, resolveu mudar, apparentemente, de sexo. Cortou os cabellos e metteu-se numa roupa de homem.

Proseguiu viagem, e alcançou São Paulo, com o nome de Alcebiades Cesar. Para manter-se, sujeitou-se nos trabalhos mais rudes. Ora, era rachador de lenha, ora, carpinteiro. Martejava o machado e a serra, com a mesma maestria.

Um dia, appareceu em Botucatu'. Percorreu a cidade, onde veiu á luz o dr. Cardoso de Almeida. Ruas ladeirosas, longas, interminaveis. Procurou trabalho, e não encontrou.

As suas fórmas arredondadas, ancas largas, a expressão suave do olhar, tudo isso fez com que suspeitassem della. A policia prendeu-a, e descobriu a mystificação. Ella explicou, com franqueza, o seu caso. Mas, apesar disto, foi remettida para o Gabinete de Investigação.

Era em março de 1929. Não havia começado ainda a campanha liberal. Entretanto o rigor, a brutalidade da policia perrepista era já singular. Amelia Cesar de Almeida foi encaminhada ao Laboratorio da Policia Technica, onde soffreu, então, a maior offensa que se lhe poderia fazer. O director, dr. Rebello Netto, ordenou que a menor se despisse, inteiramente. Ella relutou, indignou-se mas foi vencida. Ficou nua em pello na presença de todo o pessoal do laboratorio. Photographaram-na, emquanto ella não se tinha de vergonha.

Para aquella autoridade boçal, despotica, immoral, era aquelle o unico modo de provar que Alcebiades não era homem e sim, mulher. Provar, diminuindo, amesquinhando, humilhando, torpemente, a pobre moça.

Agora o Centro Gaucho interessa-se pelo caso. E vae appellar para as autoridades de S. Paulo, afim de que Amelia Cesar de Almeida seja desaggravada. Assim, ao sr. Rebello Netto que, por signal, ainda se encontra no cargo de director do Laboratorio da Policia Technica deve ser applicado o correctivo necessario.

A Casa do Forte de Copacabana

Constituiu o successo da tarde de hontem, a inauguração da Casa do Forte de Copacabana, á rua Gonçalves Dias n. 30.

Essa iniciativa do capitão Carlos Chevalier, encontrou pleno apoio da nossa alta sociedade e dos meios artisticos. Por isso, o acto da inauguração revestiu-se de grande brilhantismo, tendo uma grande e selecta concurrencia. O fim da Casa do Forte é a venda do livro organizado pelo capitão Chevalier, em homenagem á Siqueira Campos, sendo toda a renda applicada na construcção do monumento aos Dezoito do Forte de Copacabana. Diversos artistas de nossos theatres tomaram a incumbencia da venda dos livros, tendo havido grande animação durante todo o dia.

A posse do inspector das guardas de vigilantes nocturnos

Amanhã, segunda-feira, o capitão Decio Palmeiro de Escobar, tomará posse, ás 14 horas, na Policia Central, do cargo de inspector dos Guardas de Vigilancia Nocturnos. São convidados para o acto todos os commandantes da guarda nocturna.

A hora das audiencias publicas nas delegacias

O sr. dr. chefe de policia, dirigiu, hontem, aos delegados districtaes, a seguinte circular:

"O chefe de policia do Districto Federal determina aos delegados districtaes, para conveniencia do serviço e especialmente para attender ao interesse publico, que, a partir desta data, as audiencias publicas devem ser dadas, pessoalmente, duas vezes ao dia, sendo uma das 12 ás 14 horas, e outra, das 20 ás 22 horas".

O director do Patrimonio, da Prefeitura, fez escandalo

DESACATOU UMA SENHORA, NO MUNICIPAL

Verificou-se, á tarde de hontem, no Theatro Municipal, depois de um espectaculo, uma scena lamentavel de desacato, que revoltou a todos que a presenciaram.

O sr. Raul Cardoso, director do Patrimonio, destractou, grosseiramente, a sra. Padua Soares.

E' necessario que o sr. prefeito verifique como este seu auxiliar costuma tratar as pessoas de fina educação, que frequentam aquelle proprio municipal.

Questões de tomar chá em pequeno...

Quatro "punguistas" presos

Foram presos hontem, pela manhã, quando agiam em diversos pontos da cidade os conhecidos "punguistas" "Quinca" "Bahianinho", "Rita", e Alcebiades Guimarães.

Estas prisões foram effectuadas pelo investigador Damasceno, que os conduziu á Central de Policia, onde elles vão ser convenientemente processados.

A locomotiva fez de guilhotina!

GENUFLEXO E CONTRICTO ESPEROU A MORTE

Occorreu, hontem proximo á cancella da rua Carmo Netto, uma scena profundamente constrangedora e emocionante que, salpicada com uma nota tragica de ineditismo foi tambem uma surpreza dolorosa para os mais tragicos.

Narremol-a desde as suas causas remotas:

O sr. João Ferreira dos Santos com 60 annos presumiveis foi feitor da 1.ª residencia da Central do Brasil, cargo que sempre exerceu com criterio e applausos geraes.

Entretanto, de algum tempo para cá começou a apresentar symptomas de alienação mental, sendo por este motivo aposentado.

João retirou-se, á noite de sua nova situação para sua cazinha em Tury-Assú.

Ali, nas horas mortas de recolhimento vinha-lhe ao cerebro, continuamente, qual camartello coruscante, um sentimento atroz de indignação, indignação doentia contra a razão de sua aposentadoria.

A duvida assaltava-o; temia a propria loucura sem crêr que ella existisse; e quando os pensamentos iam tomando o rumo perigoso da certeza o infeliz, sentindo o cerebro borbulhar, febril, estorcendo as mãos passava-as pela fronte, esforçando por mudar de ideias. Trabalho inutil. Ellas cuidavam-no, sempiternas e crueis...

Só o somno fazia-o esquecer um pouco. Mas mesmo em somno a idéa, a terrivel duvida sobre a propria loucura assaltava-o.

Era terrivel! E, o infeliz não poude mais supportar, resolvendo morrer.

A' tarde, cerca de 16 horas de hontem, transpôz a cancella postando-se no leito da via ferrea e ali genuflexo, a physionomia contricta espelhando loucura e desespero, esperou com o pescoço junto aos trilhos a locomotiva 422.

A grande composição se approxima, cada vez mais e o antigo feitor espera, sempre na mesma posição. Infelizmente, o machinista distrahido, não vê, o louco...

E a machina passa.

De um lado rolou a cabeça sangrenta do tresloucado, do outro o corpo a esguinchar o sangue...

A policia do 14.º districto sciente do facto providenciou a remoção do corpo para o necroterio.

O estado maior do commando da flotilha de submersiveis

Foram designados os capitães-tenentes Aldo de Sá Brito e Souza, Octavio Soares de Freitas e o capitão-tenente Arnaldo Côrtes, para servirem respectivamente, como assistente, ajudante de ordens e official de machinas do commandante da flotilha de submersiveis.

Victimas de auto

A Assistencia soccorreu, hontem as seguintes victimas de autos:

Sebastião Ribeiro, operario, de 20 annos, residente no morro dos Affonsos s. n.; Osmar, de 8 annos filho de Manoel Gonçalves residente á rua Barão de Petropolis, 52; Armando Borelli, de 25 annos, italiano, do commercio residente á rua do Bispo, 42; e Waldemar Santos de 28 annos empregado do commercio, residente á avenida Gomes Freire, 160.

Todos receberam contusões e escoriações, e retiraram-se após terem sido pensados.

REGRESSOU O SR. MINISTRO DO EXTERIOR

O dr. Mello Franco teve festivo desembarque

PELO TREM N 2, REGRESSOU, HONTEM, DE BELLO HORIZONTE, O DR. AFRANIO DE MELLO FRANCO, MINISTRO DO EXTERIOR. S. S. TEVE UM DESEMBARQUE MUITO CONCORRIDO, NOTANDO-SE A PRESENÇA, DE REPRESENTANTES OFFICIAES, DIRECTORIA DA CENTRAL DO BRASIL, FUNCCIONARIOS DO MINISTERIO DO EXTERIOR, DR. JOSE' BONIFACIO, AMIGOS, ETC.

A situação precaria dos operarios da Fabrica Alliança

ALE'M DA FALTA DE TRABALHO, AUGMENTO DE ALUGUEIS DAS CASAS

O novo ministro do Trabalho deve iniciar immediatamente as providencias tendentes a resolver as questões operarias e solucionar a crise do trabalho. A situação dos operarios cariocas é, de facto, precarissima. Os directores de fabrica, na ganancia de grandes lucros, limitam a producção, para mais facilmente elevar o preço do artigo.

Em contraste, portanto, com a penuria em que vivem os trabalhadores, os capitalistas, continuam a obter grandes lucros, levando vida de nababos, sem preoccupações pelo interesse daquelles que concorrem para a sua fortuna.

Ainda agora tivemos informações do que se passa na Fabrica Alliança, nas Laranjeiras. Ali, as horas de trabalho foram reduzidas para 27 por semana, ficando assim os operarios com os seus salarios reduzidos a 50 °|°.

A direcção da Fabrica Alliança, sempre procurando lucros maiores, não se contentou em reduzir os ordenados dos seus trabalhadores; quer ainda mais, quer levar os humildes operarios que ali lutam ha muitos annos ao desespero, á miseria. O acto da direcção da fabrica, é verdadeiramente lastimavel e de uma impiedade sem nome. Tem a fabrica varias casas que aluga aos seus empregados pelos preços de 40$ e 60$. Agora, esses preços estão sendo augmentados discricionariamente. E os operarios não podem reclamar, porque ficarão na imminencia de perder os seus empregos.

Tal situação, merece, de facto, a attenção do ministro do Trabalho. Os operarios da Alliança devem procurar o sr. Collor e protestar contra esse acto deshumano dos directores da fabrica.

Os diaristas da Viação reclamam

Recebemos uma carta dos funccionarios diaristas do Ministerio da Viação, que reclamam contra o acto do director do Thesouro, que mandou proseguir o desconto das consignações em folha.

Allegam esses modestos servidores, que seus ordenados são pequenos e estão quasi todos presos ao celebre banco de emprestimos, que, com o augmento existente de juros, nunca acabam de pagar. O governo provisorio suspendeu as consignações e esses funccionarios tiveram uma esperança de melhores dias, que com a resolução do director do Thesouro, volte a situação desesperadora.

Os diaristas da Viação, pedem, pois, para ser prorogado o acto do director do Thesouro, pois só assim poderão fazer face á carestia da vida.

O auto n. 4.978 colheu um cozinheiro

A VICTIMA FALLECEU AO SER SOCCORRIDA

Nas esquinas das ruas Carvalho Monteiro com Bento Lisboa, o auto-transporte n. 4978 da Light atropelou, hontem, o cozinheiro Emiliano Lacerda, de 5 annos, solteiro e residente á rua Tavares Bastos, 296.

A victima recebeu fractura da base do craneo alem de outros ferimentos graves e quando era medicada no posto central de Assistencia veiu a fallecer, sendo o corpo removido para o necroterio da Policia. A policia do 7.° districto abriu inquerito.

Uso de armas

O investigador Pedro Rosa prendeu, hontem, na praça da Bandeira o individuo José Maria de Andrade, solteiro, de 26 annos residente á rua Barão de Vassouras 52, que estava armado com uma faca.

Conduzido para a delegacia do 16.° districto o contraventor foi autuado afim de ser convenientemente processado.

Colhido por um trem, no Cáes do Porto

A Assistencia soccorreu, hontem, a Orlando Weimann de 22 annos sem residencia, maritimo, que apresentava contusões e escoriações provenientes de ter sido colhido por um trem do serviço do Cáes do Porto, proximo ao Moinho Inglez.

O "panamá" do morro do Cantagallo -- Reservatorios d'agua cheios de... ar e bolsos cheios de.. notas

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Roxo e elementos de grande destaque da intimidade da Inspectoria de Aguas.

A Bocayuva e Guanabara, foram dadas, além das obras do morro do Cantagallo, mais as seguintes: obras de conclusão do reservatorio Francisco Sá, no Andarahy e obras de reforma das canalizações da Floresta da Tijuca.

Mas, vamos ao caso do reservatorio do Cantagallo, que foi orçado, pelos engenheiros da Repartição de Aguas em menos de 800 contos e ficou por mais de 2.500!

Releva notar que, pelo projecto, o reservatorio deveria ter a capacidade de 15 milhões de litros, com duas galerias; entretanto, o que se construiu pode conter apenas 8 milhões de litros e tem uma só galeria.

O preço da excavação em rocha, previsto no orçamento inicial, foi duplicado para attender ás conveniencias do feliz tarefeiro, embóra se houvesse deixado ao mesmo a faculdade de vender a pedra extraida, o que augmenta a feição escandalosa do caso.

O mais interessante é que essa obra, que saiu tão cara, fôra projectada em tunnel justamente por ser de custo mais baixo do que as do typo commum.

Custou tanto dinheiro e era desnecessaria, pelo menos por emquanto, uma vez que não ha agua para enchel-o e fazel-a funccionar.

Pelo que se vê, o reservatorio de Cantagallo não é sómente um grande furo na rocha, mas tambem um rombo no Thezouro Nacional e, sobretudo, um verdadeiro "buraco" [illegible] nistração do dr. [illegible]

O CASO DOS CONTRATADOS DAS "OBRAS NOVAS"

O dr. Moraes e Barros, quando occupava, interinamente a pasta da Viação e Obras Publicas, [illegible] Inspector de Aguas e Esgotos que reduzisse de 150:000$ para [illegible] despeza mensal com o pessoal de "Obras Novas".

Tal providencia que, [illegible] nocentes em que foi [illegible] cia traduzir uma simples medida de economia, decorrente do programma do Governo Provisorio, [illegible] davia, mais que isso, um acto de verdadeira moralização administrativa que não foi na occasião devidamente interpretado.

Como consequencia da compressão da despeza foram dispensados numerosos empregados extranumerarios [illegible] desnecessarios, que se haviam [illegible] tractados para a satisfação de pedidos de amigos da administração, de funccionarios do famoso [illegible] sr. Victor Konder e de [illegible] protegidos da situação deposta.

Esses empregados em numero de duzentos e setenta e seis [illegible] pela verba de "Obras Novas", não faziam nenhum serviço [illegible] prestado á secção incumbida de custeal-as. Verdadeiros parasitas do Thesouro sustentados com dinheiros publicos, criminosamente desviados de seu legitimo destino, [illegible] providencia deveras moralizadora que, entretanto, carece, ainda de ser completada pela promoção da responsabilidade do chefe de serviço que, com tanta semcerimonia, [illegible] dinheiros da Nação.

A crise do trabalho

As primeiras medidas do governo no sentido de resolvel-a — O proseguimento das obras da Villa Operaria — Os postos de inscripção dos sem trabalho —

A crise do trabalho é um dos problemas que, no actual momento, devem merecer, com urgencia, a attenção do governo.

A solução dessa crise e a reorganização do trabalho, se impõem como uma medida imperiosa e inadiavel, a bem dos milhares de operarios que ora soffrem as mais terriveis difficuldades, desempregados e sem nenhum amparo.

O sr. Lindolpho Collor, ministro do Trabalho, comquanto ainda não haja tomado posse daquella pasta, comprehendendo a gravidade da situação, que não permitte procrastinações, já está tomando medidas com o objectivo de normalizar as condições de vida do operariado, garantindo-lhes um meio de ganharem o pão de cada dia.

Preliminarmente, estão sendo organizados, em diversos bairros, postos para a inscripção dos individuos que se acham desempregados, já se achando organizados os de Cascadura, Meyer, Gloria, Gavea, S. Christovão e da Villa Marechal Hermes, que deverão começar a funccionar nesta semana.

Organizado o quadro estatistico dos desempregados, estes irão sendo encaminhados em todos os serviços publicos que precisem de braços e poderão servir nos campos de experiencias agricolas e zootechnicas, assumindo a organização em favor dos desoccupados eventuaes um aspecto mais ou menos identico ao que existe no Uruguay, com a mesma finalidade.

E' de esperar que essas providencias, quando não extingam totalmente, pelos menos alliviem os effeitos da profunda crise que se faz sentir nos meios operarios.

O PROSEGUIMENTO DOS TRABALHOS DA VILLA MARECHAL HERMES

O sr. Lindolpho Collor, que amanhã será empossado no cargo de ministro do Trabalho, Industria e Commercio, visitará terça-feira, pela manhã, a Villa Operaria de Marechal Hermes.

O dr. Lindolpho Collor se fará acompanhar nessa visita pelos srs. Adolpho Bargamini, interventor no Districto Federal e pelo "leader" operario professor Joaquim Pimenta.

O objectivo da viagem do ministro Lindolpho Collor á Marechal Hermes prende-se á resolução do problema dos sem trabalho nesta capital.

Como é sabido, ali foram mandadas construir, ainda no governo Hermes da Fonseca, cerca de seiscentas habitações operarias, metade das quaes, entretanto, ainda está por concluir.

O ministro do Trabalho pretende reiniciar os serviços da Villa Operaria de Marechal Hermes, facultando um meio de ganhar a vida a um grande numero de operarios que soffrem actualmente as consequencias da crise do trabalho e, ao mesmo tempo, dando remate a uma obra de indiscutivel utilidade que muito beneficiará o proletariado carioca.

OS SEM TRABALHO EM NICTHEROY

O professor Joaquim Pimenta [illegible] meu a incumbencia de organizar em Nictheroy, a estatistica dos sem trabalho. Sabe-se que [illegible] de 5.000 operarios sem emprego soffrendo as maiores agruras em virtude do fechamento dos estabelecimentos fabris e industriaes [illegible] Barreto, por cuja reabertura os operarios já se empenharam em "meeting" e perante o sr. Plinio Casado interventor federal no Estado do Rio.

A prisão de um "punguista" em flagrante, pela propria victima

Sob a epigraphe que encima estas linhas publicamos a noticia de que ha dias um "punguista" fora preso por sua propria victima que era o sr. Celestino Augusto Rodrigues, residente á rua Nicaragua, 13 na Penha.

Na mesma noticia dissemos que o dinheiro apprehendido em poder do "punguista" fôra entregue a seu dono, o que não aconteceu, motivo porque rectificamos.

Pró-graphicos de jornal desempregados

Realizou-se, hontem, sabbado, 29 do corrente, a distribuição que o Comité havia annunciado, sendo contemplados 50 graphicos com os quaes foi despendida a quantia de [illegible]

— Terça-feira, 2 de dezembro, serão contemplados os graphicos da "Vanguarda", "Critica" e "Diario Fluminense", na séde da A. B. dos Empregados do "Jornal do Commercio", sala 114, 1.° andar, de 1 ás 5 horas da tarde.

Quem não se apresentar no dia e hora marcadas não será attendido.

O C. C. Pró-Graphicos de jornal desempregados.

Club dos Sargentos Aviadores

Sob o geral contentamento dos sargentos da Escola de Aviação Militar foi fundado em Marechal Hermes o Club dos Sargentos Aviadores. Esta associação, que tem caracter essencialmente beneficiente, vem satisfazer a necessidade particular dos sargentos e necessidades geraes da classe, ora proporcionando beneficios [illegible] pessoaes não previstas em outras sociedades beneficentes [illegible] efficientemente pretensões [illegible] da classe desses batalhadores da arma.

Moratoria aos estudantes

A RESOLUÇÃO, HONTEM, DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Tendo sido procurado, successivamente, por duas commissões de estudantes das Faculdades de Direito do Rio e de S. Paulo que lhe solicitaram a concessão de uma especie de moratoria para pagamento das taxas de exame e frequencia, o ministro da Educação e Saude Publica resolveu hontem a questão a favor dos academicos.

Em virtude dessa resolução, s. excia. dirigiu ao director do Departamento Nacional do Ensino o seguinte aviso:

"Levo ao vosso conhecimento para os devidos fins, que resolvi permittir que os estudantes desta capital e de S. Paulo, que não puderem effectuar, na presente época, o pagamento das respectivas taxas, o possam realizar na segunda época."